ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 19 DE JULHO DE 1893 — NUMERO 1[illegible]

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

## Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BERLIM, 18 de Julho.

O *Reichstag* approvou em 3.ª discussão o projecto de lei militar, pelo qual se empenhava o governo.

Em seguida o *Reichstag* votou o encerramento de sua sessão actual.

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE MAIO DE 1893

O Governador do Estado, tendo em vista o que expoz o Inspector Geral da Instrucção Publica em officio n. 177 de hontem datada resolve declarar que fica em disponibilidade a professora da cadeira de Afogados de Ingazeira Anna de Souza de Vibuquerque Pessoa, visto não ter sido aproveitada na organisação do magisterio Municipal de Ingazeira e reunir os requisitos exigidos pela Constituição, ficando assim sem effeito a Portaria de 17 do corrente mez na parte em que foi exonerada a mesma professora.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado, resolve nomear o Bacharel Julio Pires Ferreira para exercer interinamente o cargo de professora da 1ª cadeira de lingua nacional do Gymnasio Pernambuco.

— O Governador do Estado, resolve promover o 3º Escripturario da Recebedoria Bacharel Joaquim José Correia de Araujo do cargo de 2º da mesma Repartição.—Communicou-se ao Inspector do Thesouro.

— O Governador do Estado, resolve transferir o Segundo Escripturario da Recebedoria Bacharel José Joaquim Alves de Albuquerque para o logar de Escrivão da receita da mesma Recebedoria.—Communicou-se ao Inspector do Thesouro.

— O Governador do Estado, resolve promover o Escrivão da Receita da Recebedoria Walfrido Barreto de Mello Rego do cargo de Lançador da Recebedoria.—Communicou-se ao Inspector do Thesouro.

— O Governador do Estado, resolve nomear o cidadão Joaquim Manoel de Barros Campello para exercer o cargo de 3º Escripturario da Recebedoria.—Communicou-se ao Inspector do Thesouro.

Officios:

Ao Sr. General Commandante do 2º districto militar.

— Communico-vos que n'esta data espeço as convenientes ordens ao Director do Presidio de Fernando de Noronha para que regressem, na primeira opportunidade, e vos sejam apresentados os sentenciados de que tratastes no officio n. 1814 de 18 do corrente.

Outro sim peço-vos que determineis ao commandante da guarnição do Presidio que forneça a escolta necessaria para a conducção dos ditos sentenciados.

— Ao Dr. Questor Policial,—Trazendo o Inspector do Thezouro ao meu conhecimento, em officio n. 250 de 5 de Abril findo, que a collectoria de Cabrobo está encontrando serios embaraços, por parte dos contribuintes, na cobrança dos impostos, a ponto de serem os respectivos empregados ameaçados em suas vidas, recommendo-vos as necessarias providencias, afim de serem aquelles empregados garantidos no cumprimento de seus deveres.—Communicou se ao Inspector do Thesouro.

— Ao Inspector d'Alfandega.—Em resposta ao vosso officio n. 275 de 17 do corrente, ao qual acompanhou copia do telegramma em que o Director do presidio de Fernando de Noronha solicitando fornecimento de mil litros de sal e mil cobertores de lã, peço-vos que providencieis para ser fornecida a quantidade pedida do primeiro desses artigos e apenas 854 cobertores de lã.

— Ao capitão tenente commandante do vapor «Madeira»—Communico-vos em resposta ao vosso officio de 19 do corrente, n. 227, que nesta data providenciei afim de vos ser entregue no dia 22 desse mez ás 11 horas da manhã, o soldado do batalhão naval preso, Avelino Pinto Ribeiro de que trataste no alludido officio—Officiou-se ao commandante do 2· districto militar e ao Dr. questor policial.

— Ao prefeito do municipio do Cabo—Declaro-vos que fica approvada a deliberação do conselho desse municipio, autorisando a venda, em hasta publica, do proprio municipal de que trata o vosso officio a que respondo de 19 de Abril findo.

— Ao prefeito do municipio de Cabrobó—Trazendo o inspector do Thezouro ao meu conhecimento em officio n. 250 de 5 de Abril findo, que a collectoria desse municipio está encontrando serios embaraços, por parte dos contribuintes, na cobrança dos impostos, a ponto de serem os empregados ameaçados em suas vidas, recommendo-vos as necessarias providencias, afim de serem aquelles empregados garantidos no cumprimento de seus deveres.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que approvou a proposta constante do vosso officio n. 447 desta data.

— Ao mesmo — O Sr. governador do Estado manda declarar-vos em resposta ao officio n. 446 desta data, que podeis fazer com que siga para Nazareth a disposição do respectivo delegado, um destacamento de 10 praças do corpo policial.

— Ao Dr. juiz de direito do 2· districto criminal do Recife—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que no vosso officio n. 52, de 25 de Abril findo exarou nesta data o seguinte despacho:

« Ao director do presidio de Fernando de Noronha para provinciar ».

— Ao engenheiro director da estrada de ferro Sul de Pernambuco—O Sr. governador do Estado em resposta ao vosso officio n. 439 de 6 do corrente mez, manda remetter-vos por copia o officio em que o prefeito do municipio de Canhotinho declara que nunca houve praça da guarda municipal encarregada de arrecadar na estação da villa da mesma denominação, impostos referentes ao dito municipio.

— Srs. membros da commissão encarregada de examinar a escripturação do extincto corpo de policia regional—O Sr. governador do Estado manda apresentar-vos os papeis juntos, afim de informardes sobre o atraso de pagamentos de vencimentos das praças destacadas em Ouricury, conforme declarou o Dr. questor policial em officio n. 318 de 27 de Março ultimo.

— Ao secretario do Hippodromo do Campo-Grande—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que, tendo em consideração o que solicitastes em officio n. 403 de hontem datado, acabo de remetter o mesmo officio ao Dr. questor policial para sobre o assumpto providenciar convenientemente.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE MAIO DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve declarar:

1.º Que na organisação do magisterio municipal de Buique, conforme os officios de 5 e de 20 do corrente, do prefeito e do inspector geral da instrucção publica, foram aproveitados os seguintes professores:

Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcante, da cadeira de Buique.

Possidonio Bezerra de Albuquerque Maranhão, da de Gamelleira.

2.º Que fica em disponibilidade a professora da cadeira de Buique, Joanna Etelvina Pereira de Lyra, visto não ter sido contemplada na organisação do mesmo magisterio e reunir os requisitos exigidos pela constituição e lei n. 8 de 14 de Outubro de 1891.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado tendo em vista os officios de 1 e 20 do corrente mez, do prefeito do municipio de Villa Bella e do inspector geral da instrucção publica, resolve exonerar João Nepomuceno de Barros e Maria Esmeraldina Emilia de Barros dos cargos de professores das cadeiras de Villa Bella, visto não terem sido contemplados na organisação do magisterio do mesmo municipio e não terem os requisitos exigidos pelo art. 12 das disposições transitorias da constituição. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve nomear José Avelino Rodrigues da Silva para exercer o cargo de 1º official da 1ª secção da secretaria do governo durante o impedimento do funccionario effectivo.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Celso Florentino Henrique de Souza para exercer interinamente o cargo de professor da 2ª cadeira de latim do Gymnasio Pernambucano.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Pedro José d'Oliveira Pernambuco, 1º procurador dos feitos da fazenda do Estado, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado na forma da lei.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao Sr. general commandante do 2· districto militar.—Communico-vos, para os devidos fins, que, de accordo com a vossa informação n. 1851 de 20 do corrente, que nesta data providenciei no sentido de ficar á vossa disposição o sentenciado militar Pedro José da Silva, que se acha recolhido á Casa de Detenção.

— Ao Sr. contra almirante inspector do Arsenal de Marinha.—Transmitto-vos por cópia os officios que me foram dirigidos em 19 e 21 do corrente, pelo capitão-tenente commandante do vapor Madeira e pelo general commandante do 2· districto militar com referencia ao soldado do batalhão naval, Avelino Pinto Ribeiro, peço que vos digneis de providenciar conforme julgardes conveniente sobre o assumpto de que tratam ditos officios.

— Ao Inspector do Thesouro do Estado—A' vista de vossa informação n. 222 de 27 de março findo, autoriso-vos a mandardes pôr a disposição dos syndicos da massa fallida de Costa e Fernandes o que se lhes estiver a dever proveniente do contracto celebrado para a realisação dos concerto das obras do Palacio deste governo, ficando entretanto retida nesse Thesouro a fiança prestada pelo contractante, com 10 °|. do total do orçamento approvado, para que de accordo com o parecer da commissão nomeada por este governo para examinar as alludidas obras orçadas, se façam nellas os necessarios reparos.

— Ao Sr. 1.· tenente Alberto de Barros Gataglia—Accuso o recebimento do officio n. 63 em que me communicastes haver seguido inspeccionado para a capital Federal o Sr. capitão-tenente Eduardo Augusto Verissimo de Mattos e terdes hoje por este motivo assumido o commando interino do cruzador « Parnahyba »—Reitero-vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Transmitto-vos o termo de exame dos medicamentos, generos e mais artigos remettidos para o abastecimento do presidio de Fernando de Noronha, pelo vapor Jaboatão, alli chegado em 22 de abril findo.

— Ao Dr. Juiz de Direito do 2.· districto criminal.—De accordo com a informação do Sr. general commandante do 2.· districto militar, constante de officio n. 1851, de 20 do corrente, junto por copia, recommendo-vos que providencieis no sentido de ficar a disposição do mesmo Sr. General o sentenciado militar Pedro José da Silva, que se acha recolhido a Casa de Detenção.

— Ao Snr. administrador dos Correios.—Peço-vos, em resposta ao officio n. 67, de 10 do corrente, que mandeis entregar a commissão de exame do extincto corpo de policia regional, a qual hoje me dirijo, o officio que, com endereço ao commandante do destacamento estacionado em Tacaratú, foi registrado n'essa repartição por intermedio do capitão Laurentino Felix de Oliveira Lima.

— Ao Sr. Inspector de Saude do Porto.—Para vosso conhecimento e fins convenientes remetto-vos copia do aviso n. 449 de 28 de março ultimo do Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, relativo a concessão do credito de 2:000$000 para occorrer as despesas com as medidas preventivas da invasão da febre amarella neste Estado.—Igual a Alfandega.

— Aos membros da commissão de exame do extincto corpo de policia regional—Recommendo-vos que mandeis receber da repartição dos Correios, afim de ser entregue a quem de direito um officio registrado, com endereço ao commandante do destacamento estacionado em Tacaratú, no qual se acha inclusa a quantia de 500$000, soldo das praças do mesmo destacamento, relativo ao mez de Janeiro findo.

— Ao sub-prefeito, em exercicio, do municipio de Serinhãem.—Remettendo o parecer, por copia, de 19 do corrente emittido pelo procurador geral do Estado sobre o assumpto de vosso officio de 17 de Abril findo, relativo ao regimento interno, codigo de posturas e orçamento que devolvo, organisados pelo concelho d'esse municipio conto que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades indicadas por aquelle funccionario.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial.—O Sr. governador do Estado, manda communicar-vos, para os fins convenientes, que approvou hoje as vossas propostas contidas em officio n. 449 e 451, de 20 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro.—De ordem do Sr. governador do Estado, communico-vos que os juizes dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º districtos do municipio de Afogados de Ingazeira assumiram em 21 de Abril ultimo o exercicio dos seus cargos.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado, communico-vos que o bacharel José Francisco de Farias Salles e o major Miguel Archanjo Bezerra e Silva assumiram em 2 do corrente o exercicio dos cargos de juizes do 1.º e 2.º districtos do municipio de Bezerros conforme consta do officio do respectivo prefeito de 12 d'esse mez.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado, communico-vos que o bacharel José Antonio da Silva Mello assumio em 18 do corrente o exercicio do cargo de 2.º promotor publico do municipio d'esta capital.

— Ao Sr. major Francisco Teixeira de Carvalho chefe da commissão de exame do extincto corpo de policia regional.—O Sr. governador do Estado, manda communicar-vos, para os fins convenientes, que no vosso officio de 20 do corrente, exarou hoje o seguinte despacho: «Ao Dr. questor para providenciar.»

### Relatorio apresentado ao Governador do Estado, em Fevereiro do corrente anno, pelo Inspector de Hygiene, Dr. Rodolpho Galvão.

(*Continuação*)

A CIDADE

**Limpeza das ruas. Remoção do lixo da cidade**—Este serviço repartido entre a municipalidade e a companhia «Recife Drainage», tambem carece de reforma.

Com relação a varredura das ruas nota-se que em determinados dias apparecem uns individuos entre nove e dez horas da noite com uns carrinhos de mão e umas vassouras já muito gastas e começam a fingir que varrem, limitando-se a tirar muito superficialmente o que encontram de mais facil remoção pelo meio das ruas, deixando, porém, os passeios cobertos de detritos de toda a especie. Se acontece encontrarem algum objecto mais volumoso, ou repugnante, vão deixando de lado, e sempre que ha uma abertura communicando com as galerias de aguas pluviaes, por ella deixam cahir o lixo que podem nos encanamentos subterraneos.

O lixo da cidade tem um destino muito condemnavel: — o aterro dos logares alagados e baixos, mesmo em pontos muito inconvenientes como em frente ao hospital Pedro II e ao longo da rua Imperial, onde tenho visto queimar-se lixo ás 2 horas da tarde, produzindo um fumo espesso e nauseabundo, que o vento sul áquella hora bastante fresco acarretava comsigo para a parte central da cidade.

Quanto ao modo pela qual a «Recife Drainage» remove o lixo das casas, em suas carroças improprias e moviças difficilmente pelo passo vagaroso e pesado dos bois que as tiram, reporto-me ao officio que em tempo dirigi ao Sr. governador e que julgo conveniente transcrever aqui.

« Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de Outubro de 1892.— Havendo grave inconveniente para a saúde publica no modo e na hora em que é feita a remoção do lixo das casas pelos carros da companhia « Recife Drainage », cumpre-me, no intuito de acautelar os interesses da hygiene desta cidade, levar ao vosso conhecimento uma pratica que considero altamente nociva, maximè na estação calmosa que atravessamos, e solicitar providencias promptas. Com effeito, nem o lixo é collocado nas carroças com o preciso cuidado para não transbordar, e nem tambem a remoção faz-se a horas convenientes; porquanto é de absoluta necessidade que o mais tardar até dez horas da manhã seja retirado todo o lixo das ruas e deixem de transitar pelas ruas os carros da companhia. Mas não é isso que se observa, e toda a população queixa-se da pratica abusiva de ainda depois de meio dia encontrarem-se caixões com lixo nas calçadas. Saúde e fraternidade.—Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.—O inspector, *Rodolpho Galvão*. »

São decorridos quatro mezes e subsistindo o mesmo abuso, sou ainda hoje forçado a manter quanto disse no officio acima transcripto, aguardando que uma innovação de contracto com a companhia forneça ensejo para o estabelecimento de clausulas e obrigações que melhor consultem os interesses da hygiene e as commodidades do publico.

Conforme disse, o lixo da cidade tem um destino condemnavel servindo para aterro de terrenos alagados mais ou menos proximos ás habitações. Não é que eu veja em taes aterros os grandes perigos que alguns allegam com exagerados receios; mas a questão é outra: é do modo pelo qual se fazem os aterros. De facto: depositar simplesmente o lixo, sem cobril-o com uma camada espessa de terra ou de areia, deixando-o assim exposto ás fermentações de toda a ordem, formando fócos miasmaticos, não póde deixar de trazer inconveniente para a salubridade das habitações visinhas, que podem ser infeccionadas.

Mesmo quando coberto por uma camada conveniente de terra ou areia não deixa de haver algum perigo para a saude publica, se o terreno tiver de ser revolvido em larga escala para edificações, em uma epocha proxima, antes de se terem dado todas as transformações chimicas porque passa a materia organica em decomposição.

O caso dos cemiterios não é perfeitamente identico ás escavações feitas em terrenos recentemente aterrados com lixo, pois nem só o movimento de terra para a abertura de covas é pequeno e em espaço limitado, nunca comparavel ás fundações de um edificio qualquer, como é feito depois de decorrido certo numero de annos, circumstancia que nem sempre se dá na outra hypothese. Quanto ás exhumações de cadaveres recentemente sepultados, são ellas feitas com todas as cautelas defensivas aconselhadas pela sciencia e pela pratica, de maneira a poupar aquelles que por força da profissão ou do cargo, são obrigados a affrontar os seus incommodos e os seus perigos; não têm portanto paridade com as escavações extensas e desacompanhadas de medidas prophylacticas que fazem por ahi além para a edificação de predios.

A incineração em fornos especiaes, como se faz na Capital Federal e em S. Paulo, que acaba de montar em sua capital um serviço completo para a cremação das immundicies, me parece preferivel a qualquer outro destino que se queira dar ao lixo de uma cidade. E neste particular seria bom que a nossa municipalidade seguisse o exemplo da de S. Paulo, que não recuou diante da despesa a fazer com a acquisição de apparelhos dos mais aperfeiçoados satisfazendo cabalmente o fim a que se destinam.

**Irrigação das ruas**—Se ha cidade onde a irrigação deva produzir beneficios incalculaveis, esta é uma d'ellas. Mas infelizmente é serviço de que nunca se cogitou aqui, nem mesmo com o fim de lavar as sargetas das ruas, que estão constantemente a reclamar uma providencia desta natureza.

E' durante o verão, quando a poeira das ruas sem calçamento e das que o têm, tudo invade e tudo asphixia; é nas horas mais quentes do dia, quando mais intensa é a irradiação do calor reflectido das fachadas das casas e das calçadas, e que se não fosse a viração que constantemente sopra do mar se tornaria quasi impossivel de supportar, é n'essa occasião que mais sensivel se torna a falta d'aquelle meio unico de abater a poeira e de attenuar os effeitos do calor pela evaporação da agua esguichada das mangueiras, ou das pipas ambulantes.

Entre nós, este serviço poderia ser feito pela Companhia de Bombeiros como eu propuz ao Sr. governador, logo que assumi o exercicio do cargo que ora occupo, sendo immediatamente acceito por S. Exc. o alvitre lembrado, tanto que expedio no mesmo dia ordem ao commandante dos bombeiros para por-se a disposição da inspectoria de hygiene. Mas quando devia ser encetado o serviço o Sr. gerente da Companhia de Beberibe declarou que não podia distrahir agua para tal serviço, pois precisava d'ella para o consumo ordinario da cidade e para a extincção dos incendios supervinientes, estando-se além d'isso nas proximidades da estação secca; e parece que cada vez vai sendo mais diminuta a provisão d'agua d'aquella companhia, a julgar pela reclamação que ha pouco fez o Sr. gerente contra a quantidade d'agua gasta na extincção de um dos ultimos incendios havidos n'esta cidade, caso em que, segundo me parece, não póde haver tempo e nem calma para economisar se agua.

N'estas condições foi abandonada a idéa de irrigação das ruas pela Companhia de Bombeiros, que só podia fazel-o utilisando-se dos hydrantes da Companhia de Beberibe.

Entretanto póde-se lançar mão de outro meio como o de carroças apropriadas, tirando-se a agua do rio com uma bomba para encher as carroças, o que me parece pouco dispendioso e praticavel. Em todo o caso a idéa ahi fica.

(Continúa)

DESPACHOS DO DIA 17 DE JULHO DE 1893

Anna Francisca de Jesus, pedindo providencias afim de ser garantida a sua propriedade—Barro—, no municipio de Gloria de Goitá.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Gloria de Goitá para que se sirva de informar.

Claudino José Vieira, carcereiro da cadeia do municipio de Canhotinho, pedindo que, pela collectoria respectiva lhe sejam pagos os vencimentos inherentes ao seu cargo.—Dirija se ao prefeito do municipio, que deverá solicitar do respectivo conselho providencias em ordem a ser satisfeito o pagamento que requer, visto tratar-se de despezas municipaes.

Francisco de Moraes Pimentel, ex-guarda fiscal da illuminação publica, pedindo reintegração do lugar.—Informe o director geral das Obras Publicas.

João Barbosa de Souza, escrivão do jury e execuções criminaes do municipio de Itambé, pedindo uma gratificação, visto não ter o concelho municipal d'aquella localidade decretado verba a titulo de ordenado ou custas judiciaes.—Informe o inspector do Thesouro.

Bacharel José Francelino de Paiva, promotor publico do municipio de Tacaratú, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro.

Antonio Luiz dos Santos, pedindo entrega de documentos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Pereira Lima Wanderley, ex-tenente secretario do corpo policial, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Indeferido.

D. Maria Emilia Ramos Guerra e outra, consenhoras do predio n. 71 á rua da Aurora, onde funccionou o Thesouro, pedindo pagamento dos alugueis do mesmo, relativamente aos mezes de Abril a Junho ultimo.—Informe o inspector do Thesouro.

Bacharel Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal, pedindo pagamento da ajuda de custo a que se julga com direito, de accordo com o art. 5.º da lei n. 57, do anno findo.—Informe o inspector do Thesouro.

Mariano José da Conceição, ex-tenente do extincto corpo de policia regional, pedindo reintegração do cargo.—Aguarde opportunidade.

Manoel Alves Guerra, como procurador de D. Maria Emilia Ramos Guerra e outras reclamando contra os concertos feitos no predio n. 71, á rua da Aurora, onde funccionou o Thesouro do Estado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Rufino José Cardoso, pedindo pagamento da quantia de 3:000$000, por ter concluido as obras do açude no lugar denominado Riacho do Monteiro no municipio de Altinho.—Informe o engenheiro director da Repartição de Obras Publicas.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 18 de Julho de 1893.

O porteiro,
*H. M. da Silva.*

### Questura policial

Secção 2.ª — N. 160 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 18 de Julho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A ordem do Dr. juiz do 5.º districto municipal, Benedicto Gaspar da Costa, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco Affonso Carneiro de Mello, Joanna de Paula e Silva, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Julio Carneiro da Cruz e Manoel Francisco Carneiro, como gatunos.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Ambrosio Affonso dos Santos Frágoso e Candido José Francisco de Paula, por embriaguez e disturbios; e Francisco José Rodrigues, como vagabundo.

— Communicou-me o capitão Felix Laurentino de Oliveira Lima, a quem coube na noite de hontem o serviço de ronda-maior, que fiscalisando as patrulhas do corpo policial e de cavallaria, encontrou-as em actividade, nada occorrendo digno de menção.

Ao cidadão Joaquim José Esteves Junior foi entregue uma corrente de ouro, furtada ao mesmo do seu camarote á bordo do paquete « S. Francisco » da Companhia Pernambucana, a qual achava-se depositada nesta repartição.

— Nesta data remetto ao subdelegado do 1.º districto de Afogados, para que tenham o conveniente destino, os autos de corpo de delicto procedidos nas pessôas de Camillo José de Souza e Arthur Ramos Bittencourt.

Ao subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista remetti em data de hontem, para os devidos fins, o auto de corpo de delicto procedido na pessôa de Joaquina Ramos da Silva.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado

O questor,
Julio de Mello Filho.

### Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE JULHO DE 1893

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e Companhia Industrial Commercio de Estiva.—Nega-se provimento ao recurso em vista das informações da Recebedoria.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.—Nega-se provimento ao recurso em vista do parecer dos membros da classe para fazerem parte da junta nos termos das instrucções de 27 de Julho de 1883.

Companhia Serraria Pernambucana.—Dá-se provimento ao recurso afim de passar a ser considerada a recorrente na 2.ª divisão da classe n. 19, sendo transferida para a 4.ª divisão a Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco que se acha classificada na 2.ª em vista do parecer dos membros da classe convidados para fazerem parte da junta nos termos das instrucções de 27 de Julho de 1883.

Sociedade Anonyma Prado Pernambucano.—Dá-se provimento ao recurso afim de ser classificada na 4.ª divisão em vista das informações dos membros da classe convidados para fazerem parte da junta nos termos das instrucções de 27 de Julho de 1883.

Empreza Anonyma Derby-Club de Pernambuco e Sociedade Anonyma Hippodromo do Campo Grande.—Dá-se provimento ao recurso afim de ser classificada na 4.ª divisão em vista do parecer dos membros da classe convidados para fazerem parte da junta nos termos das instrucções de 27 de Julho de 1893.

Companhia Pernambucana P. Factory.—Dá-se provimento ao recurso afim de ser excluida da collecta da classe n. 19 visto estar isento de impostos estadoaes por força do decreto de 22 de Janeiro de 1891, conforme consta do respectivo contracto.

José Gomes Ferreira Maia, José Antonio de Azevedo, Fielden Brothers, Ignacio M. da Silva.—Informe o Sr. Dr. contador.

Rosa Mendes da Costa Figueiredo.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

José Ramos, João Ignacio de Albuquerque e Luiz Francisco de Andrade Lima.—Ao Sr. Dr. contador para seu conhecimento.

Carlos de Arruda Beltrão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Lino M. Homes, João Gonçalves Coimbra & C., Joaquim Miguel dos Santos e Bernardino da Silva.—Ao Sr. porteiro para entregar as partes interessadas.

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE JULHO DE 1893

Torres & Irmão, Maria Severiana Pereira de Mesquita.—Certifique-se,

Manoel V. de Lima, Francisco José dos Passos Guimarães, Antonio Guedes da Trindade, Bernardino Lopes Albeiro.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
*Custodio B. da Silva Gumarães.*

### Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 17 DE JULHO DE 1893

Francisca Maria da Annunciação.—Encaminhe-se.

João José Ribeiro.—Encaminhe-se.

Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza.—Encaminhe-se.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 18 de Julho de 1893.

O porteiro.
*Fenelon Attico Leite.*

## EXTERIOR

### EUROPA

#### Hespanha

Torna-se duvidoso, pela actual situação politica do reino, que o ministerio Sagasta possa formar uma maioria no Congresso hespanhol que o sustente approvando os seus actos.

O descontentamento contra o mesmo, pelo contrario, é quasi que geral, o que faz prever ser bem provavel a proxima demissão do mesmo gabinete.

Sem embargo transpira que o governo trata de chegar a accôrdo com a oposição parlamentar para a approvação do orçamento geral.

Já em sessão de 7 do corrente declarou o Sr. Canovas del Castilho, em discurso pronunciado na camara dos deputados, que approvava os orçamentos do ministerio da guerra; e nos circulos politicos annuncia-se como facto indubitavel essa approvação pelo congresso dentro de pouco, adiando as reformas projectadas.

— O governo foi interpelado na camara dos deputados a respeito da crise da prata.

O ministro da fasenda declarou que a Hespanha tem tido por este motivo prejuisos insignificantes.

— O Sr. Monteno Rios, ministro da justiça e da graça, pedio a sua demissão que foi acceita, sendo nomeado para o substituir n'aquelle cargo o Sr. T. Ruis Capdepon.

Alem disso, consta que o ministro da fazenda insiste no pedido de demissão, tendo recusado a acceder aos grandes córtes no orçamento geral, de que os conservadores fasiam questão para approval-o.

— O presidente do concelho tendo declarado que serião demittidos todos os governadores que de qualquer sorte hostilisassem o governo e processaria os republicanos que promovessem desordens, já começou a por em pratica tal medida.

De accordo com esse proposito e declaração, foram demittidos os governadores de Badajoz, das provincias gallegas e da Catalunha, accusados de manter politica bellicosa contra o governo.

— A rainha regente recebeu em audiencia de apresentação de credenciaes Mr. Tayler, ministro dos Estados Unidos do Norte.

— A princesa D. Eulalia de Bourbon chegou a 7 do corrente a cidade de Madrid, de regresso dos Estados Unidos.

— Toma cada vez maior vulto a opposição do povo aos novos impostos.

Por este motivo, dão-se diariamente tumultos de gravidade em varios pontos do reino.

— Repetem se as explosões de dynamite em Sevilha.

As autoridades locaes têm prendido muitos anarchistas e receiam grave alteração da ordem.

Uma dessas explosões deu-se, quando passava uma deputação provincial, não se dando felizmente desgraças.

No entretanto, um juiz especial activa o summario do processo contra os anarchistas.

Teem sido aprehendidos documentos importantes, e a policia realisou novas prisões em Madrid, incluindo a de um sargento empregado no ministerio da guerra.

O governo declarou outra vez ás camaras, que procederá com grande energia.

Em Barcelona e na Corunha tambem foram effectuadas algumas capturas de anarchistas como suspeitos de cumplicidade nos tramas.

Os presos continuam negando o seu proposito de attentados pessoaes e sómente o desejo de infundir medo.

As prisões levadas a effeito na Corunha são 4.

— Os varredores e o pessoal encarregado da limpeza publica da capital fizeram parede, assumindo attitude hostil e ameaçadora, que deu lugar a desordens reprimidas a tempo, graças á prompta intervenção das autoridades policiaes.

Não obstante houve lucta.

Os amotinados arrojaram pedras em todas as direcções, feridó muitas pessoas.

A cavallaria os dispersou, tendo sido no conflicto feridas muitas mulheres, que excitavam os paredistas a resistir.

Foram feridas 10 dos policias e 29 operarios, e presas mais de 80 pessoas.

— Os republicanos portuguezes chegaram a Badajoz, sendo acompanhados desde Elvas por varios delegados hespanhoes e hospedaram-se no hotel Central, onde foram muito visitados.

Realisou-se o comicio, a noite no theatro Lopez Ayala, fallando no meio do enthusiasmo dos assistentes, que enchiam o theatro, os oradores portuguezes e hespanhoes.

Presidio o Sr. Dr. Emygdio Garcia, lente da universidade de Coimbra.

Os jornaes republicanos de Madrid na manhã seguinte publicaram longos extractos dos discursos, reproduzindo as phrases dos portuguezes mais effectuosas para a Hespanha, e mais significativas sobre as aspirações politicas dos oradores e a fraternidade peninsular.

Chegaram de varios pontos adhesões ao comicio; e no banquete que se lhe seguio, foram lidos telegrammas e cartas de Lisboa, Porto, Braga, Leiria, Barcellos e outras povoações portuguezas, assim como de differentes cidades de Hespanha.

Chegaram tambem numerosos representantes da Extremadura, que assistiram ao banquete. Diversos oradores portuguezes e hespanhoes brindaram, segundo a nota geral, á confraternidade e ao respeito da independencia das duas nações irmãs.

—A imprensa republicana applaudio as manifestações republicanas que foram feitas em Badajoz.

Os jornaes conservadores, porém, lamentam que o governo mostre não dispor de recursos para evitar casos semelhantes.

—O director da *Agencia Faba* conversou antes com o Sr. Sagasta a respeito desse comicio, que então ia effectuar se; e aquelle Sr. lamentou, que se estabeleça o precedente de virem estrangeiros assistir em Hespanha a uma reunião politica contraria á forma de governo dos dois paizes amigos, tendo telegraphado ás auctoridades de Badajos recordando lhes os preceitos constitucionaes, os quaes tanto prohibem aos hespanhoes atacar a fórma de governo de um paiz amigo como aos estrangeiros julgar, criticar ou censurar as instituições da Hespanha.

E por conseguinte, as auctoridades impediram que os hespanhoes ataquem a fórma de governo de Portugal, e expulsaram do local do comicio os estrangeiros que fallarem contra a monarchia hespanhola.

—Nas proximidades de Ceuta houve tiroteio entre mouros e tropas hespanholas.

—Consta que se deram alguns casos de cholera em Palafrugel, Gerona e Irum.

Dizem mesmo que na primeira destas localidades houve quatro mortos e na ultima um.

## LINGUISTICA

### VII

( *Continuação* )

Já que fallamos na Gallisa, apparece-nos a occasião de transcrever uma supposta origem da palavra: *Tangro-mangro*, que se é vista empregar n'uns versos populares.

O Dr. Augusto T. de Freitas diz ser: *Tangs, mar, angro* (toque, amargor e aperto).

Entretanto diz um escriptor, cujo nome não nos vem á memoria:

Ha em Hespanhol um jogo: *tango mano* que o povo da Galliza diz *tangano*.

Com este vocabulo formou-se a locução *entrar ó tangano n'el*, defenida por Caveiro Pinol: « *entrar na ruina ó la muerte.* »

O gallego e o portuguez até o seculo 12º achavam-se perfeitamente unidos, e só á cultura que o segundo foi adquirindo pouco a pouco deve-se o facto de não estarem estas duas linguas ainda confundidas.

O gallego ficou estacionario, e o portuguez tornou-se uma lingua culta e altamente litteraria.

O indo portuguez e o africano datam do seculo 15 e são fallados em Ceylão, Diu, S. Thomé, Cochim, Cabo Verde etc.

O 1º está hoje em decadencia e brevemente tende a desapparecer ante a supremacia do inglez.

Os primeiros textos da lingua portugueza são: A Noticia a torto e a Noticia de partiçon, publicada por Pedro Ribeiro no seculo 12º e os Foraes de Castello Rodrigo no seculo 13º.

Em verso existem o Cancioneiro de Affonso X, o Cancioneiro de D. Diniz, o Cancioneiro do Vaticano, as Trovas e Cantares do seculo 14º. Apparecem poetas como Fernão Velho, Pera da Ponte, Pero Barroso, Affonso Lopes, Mem Rodrigues e outros anonymos.

Deste seculo 13º para a 1ª metade do 14º póde-se fixar o pleno desenvolvimento da lingua Portugueza.

Na segunda metade do seculo 14º appareceram os Livros de Linhagens do Collegio dos Nobres, e a Historia do Testamento.

MUTILADO

...á-os dos seculos 12º a 14º uma ...ovadores do Cancioneiro da Vati...

...o 15º : A Coronica do Condestavel ... Alvares Pereira, Leal Conselheiro, e Chronica do Conde D. Pedro e poetas como Gil Vicente, Bernardim Ribeiro, etc.

Começou então no seculo 16º a cultura grammatical com os Grammaticos Fernão Lopes (1536) e João de Barros (1540).

Appareceram neste mesmo seculo seguinte escriptores como Sá de Miranda, Frei Luiz de Souza, Jorge Monte Mor, e Manoel Bernardes e o maior de todos, o sublime cantor dos Luziadas.

Reparte se nesta epocha a litteratura Portugueza com a do paiz que esta nação descobrira, litteratura que tanto tem se engrandecido e aformoseado.

No seculo 18º appareceram Garção, Felinto Elisio, Nicoláo Tolentino, Frei Francisco de S. Luiz.

Resumidamente podemos, pois, dividir as idades da lingua portugueza em 4.

A edade ante classica, que começa antes da fundação da Monarchia portugueza até o seculo 14º e principios do seculo 15º.

A edade classica deste seculo até principios do seculo 17º em que floresceram Vieira, João de Barros, Camões, Luiz de Souza.

A edade da decadencia que comprehende o ultimo quartel do seculo 17º e 18º.

Nesta epocha, diz Costa e Cunha, os escriptores substituem a naturalidade e madureza do estylo dos quinhentistas por subtilida estrivolas, metaphoras despropositadas, equivocos e trocadilhos insulsos.

Assim mesmo teve algum brilho, como já vimos.

Segue se a esta época, a edade da restauração em que numerosos escriptores e poetas têm engrandecido a litteratura, procurando libertar a lingua do jugo da edade da decadencia.

Brilham no seculo 19º Bocage, Agostinho de Macedo, Curvo Semedo, Castilho, Garret, Alexandre Herculano, Theop. Braga, Latino Coelho, Ad. Coelho, Oliveira Martins, e no Brazil, José Bazilio de Gama, Durão, Alvarenga, Peixoto, D. Magalhães, Porto-Alegre, Muniz Tavares, Tobias Barreto, Gonçalves Dias, Macedo, e muitos outros, pois, o Brazil conta entre seus filhos os continuadores dos antepassados e isso « porque nesta terra abençoada cada joven é um escriptor, da cabeça pertence a um poeta. »

(Continúa).

*Julio Pires.*

# COMMERCIO E FINANÇAS

## O mercado do assucar

As perspectivas de uma alta consideravel de preços accentuam-se porque se confirma o «deficit» consideravel da producção colonial. Cuba não dará mais de 750,000 toneladas, isto é, um «deficit» de 225,000.

As Antilhas inglezas estão tambem no mesmo caso, de forma que se calcula o «deficit» total para o consumo ordinario dos Estados Unidos em 210,000 toneladas. E' a Europa que terá de o supprir ?

De 1 de Maio a 31 de Agosto de 1892, os Estados Unidos receberam 522,000 toneladas de assucar estrangeiro, a saber :

| | |
|---|---|
| De Cuba | 354.000 |
| Das outras colonias | 158.000 |
| Da Europa | 10.000 |

Este anno para que recebam quantidade igual, os Estados Unidos não tem a sua disposição senão :

| | |
|---|---|
| Cuba | 185.800 |
| Outras colonias | 128.000 |

Ha, pois, um «deficit» de 200.000 toneladas que só a Europa póde supprir. Mas a Europa tem apenas com que abastecer a Inglaterra. A situação, é, pois, esta. Disponibilidades de 825.000 toneladas para um consumo, inglez e americano de 1.034.000 calculado sobre o anno anterior, sem augmento. Os Estados Unidos e a Inglaterra disputarão portanto os «stocks» para evitar a escassez interna.

Eis aqui o balanço das existencias nas datas mais recentes :

| Paizes | 1893 | 1892 | 1891 |
|---|---|---|---|
| 1 de Maio : França | 280.317 | 277.538 | 261.141 |
| 2 de Junho : Inglaterra | 96.938 | 120.015 | 121.027 |
| 1 de Maio : Allemanha | 185.000 | 252.511 | 292.512 |
| 7 de Junho : Hamburgo | 35.700 | 94.600 | 60.200 |
| 1 de Junho : Austria | 22[illegible].000 | 238.000 | 220.000 |
| 15 de Junho : Hollanda | 19.049 | 42.078 | 39.490 |
| 15 de Junho : Belgica | 21.581 | 31.657 | 18.562 |
| Total, Europa | 862.579 | 1.056.429 | 1.007.832 |
| Em viagem para a Europa | 22.350 | 32.557 | 22.254 |
| Total | 855.429 | 1.088.986 | 1.037.086 |
| 8 de Junho : Estados Unidos | 191.000 | 150.774 | 163.471 |
| 8 de Junho : Havana | 172.000 | 175.000 | 201.000 |
| Total geral | 1.118.419 | 1.414.760 | 1.401.557 |

## O mercado do algodão

A circular da casa Marande, do Havre, apresenta o seguinte balanço na data de 30 de Maio :

| Stock | 1893 Estados-Unidos | 1893 Total | 1892 Estados-Unidos | 1892 Total |
|---|---|---|---|---|
| Havre | 339.900 | 408.700 | 380.700 | 460.500 |
| Marselha | » | 7.500 | » | 8.400 |
| Bremen | 170.700 | 172.000 | 143.100 | 148.800 |
| Amsterdan | 19.300 | 19.400 | 25.800 | 26.800 |
| Londres | » | 5.500 | » | 14.000 |
| Liverpool | 1.321.000 | 1.574.000 | 1.464.000 | 1.689.000 |
| Somma | 1.850.900 | 2.158.200 | 1.983.600 | 2.347.500 |
| Estados-Unidos | 497.000 | 497.000 | 672.000 | 672.000 |
| EM VIAGEM | | | | |
| Havre | 5.600 | 16.400 | 12.000 | 31.100 |
| Bremen | 20.700 | 20.700 | 21.600 | 21.600 |
| Amsterdan | | | | |
| Inglaterra | 75.000 | 87.000 | 45.000 | 65.000 |
| Somm | 101.300 | 124.100 | 78.600 | 117.700 |
| Total | 2.449.200 | 2.808.300 | 2.734.200 | 3.137.200 |

EXISTENCIAS GERAES CONHECIDAS

| 1893 | | 1892 | |
|---|---|---|---|
| 2.821.000 | 3.519.000 | 3.178.000 | 3.939.000 |
| **1891** | | **1890** | |
| 2.136.000 | 2.835.000 | 1.280.000 | 2.142.000 |

No Havre, durante a semana finda em 7 de Junho, o mercado a prazo esteve activo, vendendo-se 1.500 fardos, a saber :

| | | | |
|---|---|---|---|
| 750 f. | para Junho | 50 25 | a 51 25 |
| 1.400 » | para Julho | 50 50 | » 52 25 |
| 650 » | para Agosto | 50 3/8 | » 51 25 |
| 4.100 » | para Setembro | 51 50 | » 53 75 |
| 1.900 » | para Outubro | 52 50 | » 54 50 |
| 1.750 » | para Novembro | 52 3/8 | » 55 50 |
| 2.600 » | para Dezembro | 53 75 | » 55 50 |
| 1.400 » | para Janeiro | 53 75 | » 55 50 |
| 350 » | para Fevereiro | 53 3/8 | » 55 25 |
| 1.500 » | para Março | 53 7/8 | » 56 50 |
| 400 » | paar Abril | 54 25 | » 54 7/8 |

# AGRICULTURA

## Cultura da beterraba saccarina nos Estados Unidos

(Do *Daily Commercial Buletin* de Nova-York)

O ultimo relatorio da repartição da Agricultura dá lisongeiras esperanças para o desenvolvimento desta industria agricola nos Estados Unidos.

As experiencias deste anno confirmaram as do anno anterior. O governo mandou distribuir pelos lavradores sementes escolhidas, importadas da Europa. Repartiram-se quatro mil arrateis entre 2,316 lavradores. Cada remessa era acompanhada por instrucções impressas para a cultura do solo, sementeira e cultura da beterraba, com recommendação de remessa de amostras do tuberculo para serem analysadas no laboratorio agricola. Os seguintes numeros dão a porcentagem média de assucar e de pureza respectiva :

| | | |
|---|---|---|
| California | 14.72 | 77.6 |
| Colorado | 14.82 | 81.7 |
| Illinois | 10.93 | 75.2 |
| Indiana | 11.23 | 72.5 |
| Iowa | 10.93 | 76.2 |
| Kansas | 11.07 | 74.2 |
| Michigan | [illegible] | 83.4 |
| Minnesota | 12.17 | 78.1 |
| Nebraska | 14.15 | 79.2 |
| Nevada | 15.92 | 83.4 |
| New-Mexico | 15.34 | 83.2 |
| New-York | 15.43 | 85.9 |
| North Dakota | 12.86 | 76.5 |
| Ohio | 11.62 | 76.0 |
| Oregon | 14.24 | 80 2 |
| South Dakota | 13.12 | 75.5 |
| Virginia | 11.95 | 79.6 |
| Washington | 14.52 | 76.8 |
| Wisconsin | 12.72 | 77.8 |
| Wyoming | 15.20 | 85.2 |

Do Arkansas, do Kentucky, do Missuri, da Carolina-do-Norte e do Tenessee apenas duas ou tres amostras se receberam e com porcentagens inferiores a 10 de assucar de entre 77 e 63 °/o de pureza. O Idaho e Montana mandaram uma amostra, accusando respectivamente 14,82 e 10,93 °/o de assucar. A Virginia de oeste mandou duas amostras, em média 11,29 °/o. De tudo isto não se podem tirar conclusões favoraveis. A California, porém, promette um brilhante futuro para a fabricação do assucar de beterraba. Ha já tres fabricas em explorações que na ultima campanha trabalharam 19 milhões de arrateis. Os lavradores do Colorado entraram em cheio nesta especie nova de lavoura, e o resultado das amostras do Michigan levam a esperar um desenvolvimento fecundo.

Outro tanto succede com o Minnesota.

No Nebraska ha duas fabricas, que em 1892 produziram 3,808,500 arrateis.

A beterraba da Nevada é pequena, mas excepcionalmente rica em assucar.

A do Novo Mexico, tambem rica, é meis volumosa. Do Estado de Nova-York foram examinadas quatro amostras bastante ricas. O Oregon apresentou-se bem, partilhando com os estados visinhos da Costa do Pacifico a propriedade para esta cultura, já demonstrada na California. O mesmo succede em Washington e no Wyoming.

O lucro do cultivador é calculado em $ 10 por acre.

Por outro lado, o resultado dos premios estabelecidos pelas pautas Mac. Kinley formam o assumpto de um relatorio da legação britanica em Washington, relatorio recentemente publicado pelo «Foreign Office de Londres.»

O premio é de 2 cents. por arratel de assucar produzido nos Estados-Unidos, quer de beterraba, quer de sorgho, canna ou bórdo, comtanto que não prove menos de 90º ao polariscopio; e 1,5 cents. quando tenha entre 80 e 90º. O numero de licenças para fabricação (sem licença não ha direito a premio) foi em 1892 de 4,900 ; mas no anno corrente subio a 6,759.

Do total, 4,240 dizem respeito ao assucar de bórdo, sendo mais de metade do Estado de Vermont ; mas, mais de nove decimos dos premios pagos (£ 1.468,415) foram para o Estado da Louisiania e para assucar de canna.

A totalidade do assucar a que se liquidáram premios excedeu a 378 milhões de arrateis, sendo 364 milhões de assucar de canna, mais de 12 de beterraba, 33 de bórdo e pouco mais de um de sorgho. Proximamente 300 milhões foram fabricados pelo systema centrifugo do vacuo, e o resto pelos processos antigos. O melhor assucar veio principalmente da California, do Utah, e da Nebraska.

O assucar de sorgho veio do Kansas ; o da canna da Louisiania, da Florida, e do Texas ; e o do bórdo principalmente dos estados da Nova Inglaterra, o de Vermont primeiro e depois o de Nova York, Ohio, Pensylvania e Maryland. Parece que cada arvore de bórdo produz em média tres arrateis de assucar.

Durante o anno transacto, os Estados Unidos importáram 3.558 milhões de arrateis de assucar, consideravelmente mais como peso, embora menos como valor do que no anno antecedente.

Da somma, 1.983 milhões procederam de Cuba, e as procedencias seguintes, por ordem de quantidade, foram as ilhas Sandwich, as West Indias inglezas, o Brazil, a Allemanha, as Indias orientaes hollandezas e a Guiana. Conforme as estatisticas officiaes, a capitação do consumo do assucar é nos Estados Unidos de 60 arrateis. Em 1880 fôra de 42,71 ; em 1885 de 51,8 ; e em 1890 de 56.

# REVISTA DIARIA

**Senado de Pernambuco**—Effectuou-se hontem a 65ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Luna Freire, Gonçalves Ferreira, Albino Meira, Sá Pereira, Barros de Lacerda, Velloso, Pinho Borges, Peretti e Malaquias, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

São lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 15 e da reunião de 17.

O Sr. 1· secretario procede á leitura do seguinte expediente :

Um officio do 1· secretario da Camara dos Srs. Deputados remettendo um exemplar da resolução nella iniciada pelo projecto n. 28 deste anno, fixando a força policial.—A' 5ª commissão.

O Sr. Aristarcho Lopes pede que se designe quaes os membros que compõem a 5ª commissão, entre os quaes apenas ha um effectivo, o Sr. Ermirio Coutinho.

O Sr. presidente declara que continuam interinamente a fazer parte da referida commissão os Srs. Barros de Lacerda e Luna Freire.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Comparece o Sr. Ermirio Coutinho.

Continúa a 2ª discussão do parecer n. 66 deste anno, (eleições) sendo approvado o substitutivo da 3ª commissão, com diversas emendas do Sr. Luna Freire.

Ao art. 18 foi apresentada pelo Sr. Peretti uma emenda, para a qual pedio e obteve votação nominal, manifestando-se a favor os Srs. Peretti, Barros de Lacerda, Malaquias, Sá Pereira e Pinho Borges, 5 ; e contra os Srs. Gonçalves Ferreira, Velloso, Ermirio Coutinho, Luna Freire e Aristarcho Lopes, 5 ; pelo que ficou empatada.

A ordem do dia é : parte da materia empatada e trabalhos de commissões.

**Camara dos Deputados**—Não funccionou hontem por falta de numero, tendo comparecido sómente 9 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. Moreira Alves, servindo de 1· e 2· secretarios os Srs. Drs. Felicio dos Santos e Esmeraldino Bandeira.

O Sr. 1· secretario deu conta do seguinte expediente :

Um officio do directorio do partido republicano, convidando esta camara a se fazer representar na sessão funebre, que em honra á memoria do marechal José Simeão de Oliveira pretende o mesmo directorio realizar no dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura.

O Sr. presidente nomeia uma commissão, composta dos Srs. Pedro Alexandrino, Francisco Campello e Felicio dos Santos.

Outro do 1· secretario do Senado, communicando ter sido unanimemente approvado o projecto da Camara prorogando a actual sessão legislativa até 31 do corrente mez.—Inteirada.

Outro do 1· secretario da Camara dos Deputados do Pará, enviando os annaes relativos á 3ª e ultima sessão da 1ª legislatura.—Inteirada.

Vem, finalmente, á mesa, é lido e vai a imprimir o seguinte parecer :

N. 101, da commissão de redacção, dando a do projecto n. 34 deste anno, com uma emenda que lhe foi offerecida, iniciado na Camara.

Em seguida o Sr. presidente dissolve a reunião.

**Secretaria do governo**—Por actos de hontem do Exm. Sr. governador do Estado :

Foi aposentado, a pedido, Francisco José de Moraes Silva no cargo de 1.º official da 4.ª secção da secretaria do governo, visto achar-se physicamente impossibilitado de continuar no emprego, segundo os attestados de tres facultativos e o parecer da junta medica ;

Foi promovido o 2.º official da 4.ª secção da mesma secretaria do governo, cidadão José Gitirana ao cargo de 1.º official da mesma secção ; e

Removido o bacharel Arthur Barbalho UcHôa Cavalcante do cargo de promotor publico do municipio de Caruarú, para o de 2.º official da 4.ª secção da referida secretaria do governo.

**Corpo policial**—Por actos de 18 do corrente o Exm. Sr. governador do Estado dispensou o tenente honorario do exercito, José Ignacio Ribeiro Roma do posto, que interinamente exercia, de major do corpo policial, e reintegrou no referido posto o cidadão Austriclino Paes Barretto.

**Arsenal de Marinha**—A Liga Operaria de Pernambuco dirigio um telegramma ao deputado pernambucano Tolentino de Carvalho, a proposito do projecto de extincção do Arsenal de Marinha de Pernambuco :

« Tolentino Carvalho.—Deputado.—Rio.—Ainda uma vez como *leader* da classe operaria daqui protestai com vossos collegas pernambucanos a usurpação Arsenal Marinha.—*Liga Operaria.* »

**Marechal Simeão**—Amanhã, 30.º dia do passamento do Marechal José Simeão d'Oliveira, será celebrada, pelas 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, uma missa de *requem* pelo repouso eterno de sua alma, á mandado da Junta Administractiva da Santa Casa de Mizericordia, de cuja confraria era o finado irmão bemfeitor.

— A' mesma hora e na referida igreja será igualmente celebrada uma outra missa, com identico intuito, á mandado da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado, da qual era o illustre Marechal José Simeão d'Oliveira presidente honorario.

E a mesma Associação celebrará tambem, pelas 6 horas da tarde, no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, uma sessão funebre em honra ao mesmo Marechal.

Para assistirem á essa sessão foram expedidos convites ás todas as auctoridades civis, militares e religiosas do Estado, á todas as associações e corporações existentes no Recife, á imprensa, e á muitas pessoas gradas ; e pela imprensa foi convidado o publico em geral e os parentes e amigos do illustre morto.

— Finalmente, pelas 7 horas da noite, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, o Partido Republicano do Estado celebrara uma sessão funebre commemorativa do passamento do Marechal José Simeão d'Oliveira, honrando-lhe assim a memoria.

Para essa sessão foram tambem expedidos numerosos convites.

**Loteria da Bahia**—Telegramma vindo da agencia d'esta loteria no Rio de Janeiro, para a Casa do Ouro do Sr. João Joaquim da Costa Leite, annuncia que ia ser alli, hontem, pago ao Sr. Joaquim Teixeira Pires, merador na Estação de Vassouras, o bilhete inteiro n. 25810 premiado com 50:000$000, e bem assim que o n. 23051, premiado com 10:000$000, havia sido vendido na cidade de Macahé pelo Sr. Antonio Kopp.

**Fallecimento**—Succumbio hontem a antigos soffrimentos physicos o veneravel ancião, commendador Manoel Honorato de Barros.

Residente no municipio de Barreiros, onde era proprietario de engenho de fazer assucar e gosava de real influencia por suas qualidades pessoaes, tinha-se recolhido a esta capital a casa de seu genro o Sr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, onde falleceu apezar de todos os esforços da medicina a dos cuidados da familia para conservar-lhe a preciosa existencia.

Tinha 75 annos de idade, e era casado, deixando viuva e filhos.

O seu corpo foi hontem depositado na capella do Cemiterio Publico, e hoje á tarde será dado á sepultura.

Damos os nossos sentimentos a Exma. viuva, bem como aos nossos amigos seus filhos João Marinho de Barros e Marinho de Barros, e seu genro Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.

**Telegrammas retidos** — Deixaram de ser entregues, por não terem os destinatarios firma registrada na Estação Telegraphica do Recife, os telegrammas para os seguintes :

Arsenio, procedente do Pilar ; Viriato Britto, de Natal e Ozorio, de Rio ; Mosart, de Bahia ; Jovino, de Natal ; Caxias de Rio e Madrid, de Sobral.

**Espectaculo Lennep** — O Sr. Lennep, cytharista e prestidigitor austriaco, realizou antehontem, no Salão do Lyceu de Artes e Officios, o espectaculo que havia anunciado de prestidigitação entremeiado com escolhidos trechos musicaes executados na cythara.

O Sr. Lennep, que dias já era conhecido do nosso publico, pois que a cerca de trez annos aqui esteve e fez exhibição de seus dons artisticos, confirmou plenamente os seus creditos, mostrando-se não só um habil prestidigitador, como um bom cytharista.

Em muitas de suas sortes o Sr. Leenep trabalhou com limpeza e muita agilidade, merecendo applausos, e nos trechos musicaes que executou pôz patente a sua pericia artistica, colhendo tambem muitas ovações da sociedade que se reunio para ouvi-lo.

Foi, pois, um bom espectaculo, que deixou gratas impressões.

**Estampas em chromo**—A Loja do Rival, a rua Duque de Caxias n. 80, tem expostas á venda muitas e lindas estampas de Santos e outras, em magnificos chromos teleographias, que de certo merecem aceitação.

Recomendando-as, agradecemos aos proprietarios da referida loja, os Srs. Gomes Vianna & C., o mimo que nos fizeram de uma de taes estampas, representando Moysés exposto no Nilo.

**Caixa Pia Popular Pernambucana**—Amanhã, pelas 6 horas da tarde, funcciona, a sociedade Caixa Pia Popular Pernambucana, em assembléa geral, para tratar de interesses da mesma sociedade.

**Nossa Senhora do Carmo**—Alguns devotos mandam cantar hoje no respectivo convento, ás 7 horas da noite, uma ladainha solemne em honra e gloria á Virgem do Carmello do frontespicio ; e pretendem organisar uma devoção no intuito de fazer-se a festa annualmente, como sempre se observou em annos anteriores ; demonstrando assim aos fieis desta cidade que não deve ficar em esquecimento a pratica religiosa dos louvores á tão bôa e carinhosa Mãi.

**Tribunal do Jury do Recife**—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 2.º districto criminal.

Foram submettidos a julgamento os réos João Cyrillo Marques, preso, Affonso Peixoto da Silveira Junior, afiançado, e Luiz Lourenço dos Anjos, ausente, pronunciados como incursos nas penas do art. 303 do codigo penal por haverem ferido a Paulino Francisco da Hora em 18 de Abril de 1892, na fabrica de fiação e tecidos sita no districto da Torre.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes :

Avelino José Fernandes da Silva.
Thomaz Clarencio de Paula Rocha.
Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.
Silverio Fernandes de Araujo Jorge.
Cyro Pedrosa.
Sergio de Sá Leitão.
José Joaquim Coelho Sobrinho.
José Xavier Faustino Ramos Netto.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.

Produzio a accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 1.º promotor publico.

Os réos foram patrocinados pelos advogados Drs. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna e Raymundo Pontes de Miranda.

Em face da decisão do jury que negou por unanimidade de votos a autoria do delicto, o Dr. juiz de direito absolveu os réos da accusação que lhes foi intentada e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Foi levantada a sessão á 1 hora da tarde.

Tem de ser julgado hoje o réo Antonio da Costa e Sá.

**Policia do Theatro**—Pelo Dr. questor foi designado o Dr. delegado do 1.º districto da capital para presidir o espectaculo de hoje no Theatro Santa Isabel e para auxilio o subdelegado do 1º districto do Poço da Panella.

**Estatutos**—Pela directoria da União Typographica Pernambucana fomos mimoseados com um exemplar impresso dos Estatutos da mesma sociedade ; o que agradecemos.

**União Commercial**—Esta distincta associação dansante realisa no proximo sabbado um animadissimo sarao duplo.

Augurmos que será esplendido e attrahente.

**Observações meteorologicas**—Resumo das observações meteorologicas feitas na colonia Barão de Lucena no mez de Junho de 1893 :

Médias mensaes

| Decadas | Pressão do ar — Barometro a 0º: Media | Max. | Min. | Temperatura do ar—Thermometro Centigrado: média | Max. | Min. | Tensão do vapor | Grão de humidade | Evaporação em 24 horas: Ao sol | A sombra | Chuva em 24 horas | Nebulosidade média | Velocidade media do vento por segundo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | m. m. | m. m. | m. m. | | m. |
| 1.ª | ... | ... | ... | 25.6 | 25.9 | 23.1 | 19.86 | 82.2 | 2.8 | 1.5 | 194.5 | 0.73 | 1.25 |
| 2.ª | ... | ... | ... | 25.1 | 25.6 | 21.8 | 20.46 | 86.4 | 2.5 | 1.2 | 110.9 | 0.69 | 0.98 |
| 3.ª | ... | ... | ... | 25.2 | 25.8 | 19.8 | 20.45 | 86.4 | 2.6 | 1.2 | 57.9 | 0.63 | 0.85 |
| Média do mez | ... | ... | ... | 25.3 | 25.8 | 21.6 | 20.25 | 85.0 | 2.6 | 1.3 | Total 363.3 | 0.68 | 1.02 |
| Maxima absoluta | ... | ... | ... | ... | 26.50 | ... | 20.95 | 91.0 | 4.0 | 2.0 | ... | 0.98 | 1.56 |
| Minima absoluta | ... | ... | ... | ... | ... | 18.75 | 18.13 | 75.4 | 1.5 | 0.7 | ... | 0.44 | 0.64 |

Direcção do vento

| Decadas | 1.ª | 2.ª | 3.ª | Durante o mez | Porcentagem |
|---|---|---|---|---|---|
| | h. m. | | | | |
| N. | 3.00 | 6.00 | ... | 9.00 | 1.2 |
| NNE. | ... | 12.00 | ... | 12.00 | 1.7 |
| NE. | 9.00 | 4.00 | 9.00 | 22.00 | 3.0 |
| ENE. | ... | 3.00 | ... | 3.00 | 0.4 |
| E. | 14.00 | ... | 21.00 | 35.00 | 4.8 |
| ESE. | 6.00 | 5.00 | 7.00 | 18.00 | 2.6 |
| SE. | 61.00 | 49.00 | 27.00 | 137.00 | 19.0 |
| SSE. | 72.00 | 61.00 | 49.00 | 182.00 | 25.3 |
| S. | 27.00 | 15.00 | 40.00 | 82.0 | 11.4 |
| SSW. | 16.00 | 19.00 | 6.00 | 41.00 | 5.7 |
| SW. | ... | 9.00 | 7.00 | 16.00 | 2.2 |
| WSW. | 12.00 | 3.00 | 6.00 | 21.00 | 2.9 |
| W. | ... | 3.00 | 9.00 | 12.00 | 1.7 |
| WNW. | ... | ... | ... | ... | ... |
| NNW. | ... | 3.00 | ... | 3.00 | 0.4 |
| NW. | 4.00 | ... | ... | 4.00 | 0.6 |
| Calma | 46.00 | 48.00 | 59.00 | 123.00 | 17.1 |

**Bibliotheca do Estado de Pernambuco**—Remettido pela typographia o « Jornal do Recife, » em virtude do § 4.. do art. do Regulamento desta repartição o seguinte :

Lei organica do directorio do partido republicano da Capunga, 2 exemplares.

Estatutos do Club Federal, 2 exemplares.

Legislação eleitoral. Regulamento para a execução do Decreto n. 6 de 19 de Novembro de 1889. 2 exemplares.

Camelias, por Thomé Gibson, 2 exemplares.

Cavalleria Rusticana, 2 exemplares.

Leonidas e Sá, Philolittera, 2 exemplares.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Regulamento para machinistas e foguista, 2 exemplares.

O processo do Governador, discurso proferido pelo deputado João Coimbra na sessão de 26 de Abril em que se decretou a accusação do Governador 2 exemplares,

Privilegio da Companhia Trilhos Urbanos de Olinda, proposta da Directoria e artigos publicados pela imprensa 2 exemplares.

Martins Junior, a Moção do dia 18, discurso proferido na sessão da Camara, pelo mesmo Sr. deputado, 2 exemplares.

Politica de Pernambuco, Resposta a mensagem do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima pelo Sr. Dr. Martins Junior, 1 exemplar

Regulamento eleitoral para a eleição do Congresso.

Formulario para editaes da Intendencia e actas da formação das mesas, 2 exemplares.

Regulamento da escola do ensino secundario para senhoras a cargo da Sociedade *Propagadora da Instrucção Publica* na Parochia do Boa-Vista, 2 exempirres.

Programma para os exames geraes de preparatorios em 1887, 1 exemplar.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Regulamento das estações mandado adoptar pelo bacharel Olegario Herculano da Silveira Pinto, 2 exemplares.

Companhia do Beberibe, Avaliação do abastecimento d'agua a cidade do Recife 1 exemplar.

Programma de physica e chimica do curso annexo a Faculdade de Direito do Recife para o anno de 1892, 1 exemplar.

Companhia Exploradora de Producto Calcareos.

Relatorio apresentado a Assembléa Geral dos accionistas em 18 de Agosto de 1892 pelo presidente da directoria A. J. Barbosa Vianna, 1 exemplar.

Projecto de Constituição do Estado do Piauhy 1 exemplar.

Relatorio do Banco de Credito Real de Pernambuco dos annos de 1890 e 1891, 3 exemplares.

Relatorio da Companhia Pernambucana de Navegação do anno de 1892, 1 exemplar.

Relatorio da Companhia do Beberibe do anno de 1892, 1 exemplar.

Estatutos da Caixa Piedade Espinheirense, 2 exemplares.

O Luctador, Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro Poesia recitada, por occasião de ser coltocada uma lapide no trigessimo dia do seu fallecimento pelo Dr. José Isidoro Martins Junior, 2 exemplares.

Estatutos da Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco, 2 exemplares.

Estatutos do Banco de Pernambuco, 2 exemplares

Relatorio da Companhia de Serviços maritimos, do corrente anno 2 exemplares.

Relatorio do Banco da Bolsa de 1893, 2 exemplares.

As reclamações dos Srs. Fielden Brothers, o decisões com uma carta do Dr. Theophilo de Vasconcellos, 2 exemplares.

Orçamento municipal de Iguarassu, 2 exemplares.

Companhia do Beberibe, Avaliação das obras e bens do abastecimento d'agua a cidade do Recife, 1 exemplares.

Promulgação da Lei sobre o casamento Civil 2 exemplares.

Relatorio da Companhia de Tecidos de Olinda de 1892, 2 exemplares.

João Dez. Conferencia artistica na cidade de Nazareth, em janeiro de 1891, 2 exemplares.

**Corpo policial**—Serviço para o dia 19 :

Ronda maior o Sr. capitão Girão.

Ronda menor o Sr. alferes Arthur de Carvalho.

Guarda de palacio o Sr. alferes Ermiro.

O corpo dará as guardas de palacio e casa de detenção, com o uniforme n. 7.

**Companhia de cavallaria municipal**—Serviço para o dia 19 de Julho :

Entra de ronda o Sr. alferes Cavalcante Cabral.

**Santa Casa**—Eis o pessoal que no mez de Junho ultimo occupou os estabelecimentos a cargo dessa pia instituição :

| | |
|---|---|
| Hospital Pedro II | 694 |
| Hospital dos Lazaros | 50 |
| Hospital dos Variolosos | 15 |
| Collegio das Orphãs | 194 |
| Asylo de Mendicidade | 218 |
| Hospicio de Alienados | 298 |
| Casa dos Expostos : | |
| No estabelecimento | 222 |
| Em poder das amas | 97 |
| Total | 1788 |

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes .

Hoje :

Pelo agente Gusmão, na rua da União n. 49, ás 11 horas, de importantes moveis, espelhos, quadros, electro-plate, porcelanas, vidros e duas novilhas tourinas.

Pelo mesmo agente, na rua da Santa Cruz, ás 11 horas da manhã, do estabelecimento de molhados com armação envidraçada.

Amanhã :

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas da manhã, do sitio com casa de pedra e cal, na Estrada Nova de Beberibe.

Pelo agente Pinto, na rua Barão da Victoria n. 1, de um piano, uma mobilia, cadeiras de balanço e mais objectos de casa de familia.

Pelo agente Silveira, no armazem á travessa do Corpo do Santo, ás 11 horas, de um sobrado de 3 andares e sotão, n. 42, á rua Estreita do Rosario.

**Missas funebres**—Serão celebradas :

Hoje :

Na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, pela alma de Anna Julia de Barros Rodrigues, e na igreja da Soledade, ás 7 e 1/2 horas.

Amanhã :

Na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã, pela alma de Osmundo Bezerra Cavalcante Maciel.

Na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, ás 8 horas da manhã, pela alma do marechal José Simeão de Oliveira.

**Passageiros**—Chegados do sul no vapor nacional «Alagôas» :

Capitão Adolpho de Oliveira Galvão, José G. Gouveia, Manoel Costa Reis e sua senhora, Enéas Medeiros, Dr. João de Aguiar Rolim, Raûl Cintra, Clotilde Dubois, Antonio da Silva Nogueira, Antonio Carlos, João F. da Silva, Julieta Lima, Dr. Joaquim Vilella Rezo, Chrispim Manhães, Manoel Ferreira Graça, sua senhora e 3 filhos, Deocleciano de Souza Filho, Manoel Claudino Freire, Avelino Silva, Francisco Araujo, Manoel Soares Guimarães, José Salles Gomes, guarda marinha Diogo Freitas, Andromeu Victoria, Maria Anna Moreira, Brazilia Seixas, Antonio Pinto Carvalho e 1 filho, Josepha, Henrique de Mattos, Ernesto de Mendonça, Antonio Correia Filho, Teixeira Bastos, sua senhora e 3 filhos, Joventina Mercedes, Candida de Oliveira Bastos, Dr. Benjamin do Carmo e sua senhora, Valeria da Rocha Cavalcante, Maria da Rocha Cavalcante, Anna Lins do Carmo, Sabino dos Santos.

— Chegados do norte no vapor nacional «Beberibe» :

João Ferreira Lima, Ivo J. dos Santos, Pedro Celestino, Joaquim R. Ferreira, João R F. de Mello, João Teixeira de Souza, Francisco Coelho, 3 filhos e 1 criada, Raymundo Fernandes, João Sabino Antunes, Joaquim Custodio de Oliveira, Manoel da Costa Aracaty, Pedro Marinho, Jovino Barreto, sua senhora, 7 filhos, 1 cunhada e 2 criados, Joaquim José Gomes, Pompeu Curo, capitão José Antonio de Oliveira, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Pedro Guedes, Luiz L. de Vasconcellos, Maria Victorina Nobre e 3 filhos, Balbino José do Nascimento, Jeronymo Norberto Tavares e sua senhora, 3 praças, 1 menor alienado, 1 desertor, 1 mulher e 1 filho, João José de Moraes, João Pedro Gomes da Costa.

**Inspectoria do 2.º districto maritimo**—Recife, 17 de Julho de 1893.

Boletim meteorologico

| Horas | Term. centigrado | Barometro (a 0º) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 24,º4 | 760m,72 | 17,78 | 77 |
| 9 » | 24,º8 | 761m,10 | 17,96 | 77 |
| 12 » | 24,º9 | 760m,55 | 19,08 | 83 |
| 3 t. | 24,º3 | 760m,65 | 18,03 | 81 |
| 6 » | 24,º8 | 760m,53 | 17,53 | 76 |

Temperatura minima 24.º1/4.

Temperatura maxima 24,º25.

Evaporação 24 em horas ao so 9,m8, a sombra 4,m1m.

Chuva 1,m0,m.

Direcção do vento SE e SSE alternados de meia noite até 1 h. da manhã ; S com interrupções de SSE até 7 h e 32 m. ; S com interrupções de SSW e SW até 0 h. e 12 m. da tarde ; SW com interrupções de SSW até 5 h. e 52 m. ; SW até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,93 por segundo.

Nebulosidade média 0,85.

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 17 de Julho | 7—40 da m. | 2,m30 |
| B. M. | 17 de » | 1—50 da t. | 0,m30 |

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 17 de Junho de 1892.

Existiam 440, entraram 8, sahiram 14,—existem 434.

A saber :

Nacionaes 413, mulheres 11, estrangeiros 10. —Total 434.

Arraçoados 395

Bons 373.

Doentes 19.

Loucos 3.

Loucas 0.

—Total 395.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :

Antonio Norberto de Jesus.

Manoel Luiz de Mello.

**Hospital Pedro II**—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 17 de Julho foi o seguinte :

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 675 | |
| Entraram | 18 | |
| | | 693 |
| Sahiram | 23 | |
| Falleceram | 2 | |
| Existem | 644 | |
| | | 649 |

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr Barros Sobrinho entrou as 7 1/4 da manhã e sahio as 8 1/2 horas.

Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 11 1/2 da manhã e hio ás 11 3/4.

Dr. Berardo entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Arnobio Marques entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 10 e sahio as 10 1/2.

João Rangel entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Tavares de Mello entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

**Loteria do Estado do Ceará**—A 9.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 22 de Julho sabbado.

**Loteria do Estado do Gram-Pará** A 12ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 210.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 23 de Julho.

Todos estes bilhetes acham se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 17 de Julho :

Virginia, Pernambuco, 13 mezes, S. José ; atrepsia.

Pedro Celestino do Amaral, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista ; enterite.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 63 annos, solteira, Boa-Vista ; enterite.

Alice Alexandrina Peres, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista ; convulsões.

Benedicto Francisco da Costa, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista ; broncho-pneumonia.

João Raymundo do Nascimento, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio ; dentição.

Severino, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista ; convulsões.

Donato José Francisco, Pernambuco, 23 annos, casado, Boa-Vista ; variolas.

Pedro Andrade, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Boa-Vista ; variolas.

# QUOTIDIANOS

A excursão que fiz a semana passada á Serra das Russas, ainda uma vez veio corroborar em meu animo a convicção da imprescendivel necessidade que temos de viação ferrea para o interior do Estado, anniquilado, exposto ao abandono, por falta de meios d'esta natureza que o soergam.

Quem faz o percurso de qualquer uma d'essas linhas ferreas, observa e convence-se perfeitamente do impulsionamento que ellas dão a todas essas localidades que lhe ficam á margem.

Essas vantagens são incalculaveis e só poderá convencer-se perfeitamente quem se der ao trabalho de fazer um estudo comparativo entre as mesmas localidades e as que ficam no alto sertão, condemnadas talvez ao anniquilamento, si forem descurados interesses de tão alta relevancia para todo o Estado.

Quando se tratou de um projecto que visada a viação ferrea ao interior deste Estado, tive occasião de patentear a sua grande utilidade e a necessidade absoluta de que ha tanto tempo carecemos da adopção de uma ideia de semelhante natureza.

Aberto o trafego da linha ferrea central até a cidade de Caruarú, grande centro commercial das localidades circumvisinhas, será optima ideia que d'ahi se trate quanto antes de um prolongamento da linha em direcção recta ao oeste, com o que muito virá a aproveitar o interior do Estado.

E' este um problema que exige prompta solução e que deve ser tomado na maxima consideração pelos poderes competentes.

*Manoel Arão.*

# LITTERATURA

## A teus pés

E's um mytho de graça um singular prodigio
De tudo quanto bom gerou a natureza
Tens o porte gentil da mais gentil princeza
E da fada idéal as formas e o prestigio

Te deixas ao passar um eternal vestigio
Em cada coração !... Rainha da bellesa
Te aclamam sem cessar... Tu tens a realeza,
Tu chegaste por fim das glorias ao fastigio.

E eu vassallo humilde até agora mudo
Tambem venho acclamar-te o porte soberano
Só tendo em meu amor a força em que me escudo,

E pôr-te a descripção do meu futuro o plano ;
Mas desejo saber—perdôa—antes de tudo,
Se sabes preparar um *carurú-bahiano.*

*Ernesto Santos.*

# NOTICIAS LITTERARIAS

## Orvalhos

III

Vejamos mais alguns attentados ao metro commettidos sem piedade pelo Sr. Brito Mendes.

Não me chamem injusto e apaixonado nesta apreciação.

Ouçamol-o na sua poesia «ao luar.»

Falla elle assim na sua segunda estrophe :

« Que doçura se intercala
*Nos véos divinos do luar*
Nas ondas feitas de opala... »

« Nas corollas que são labios
Ha doces beijos
*Nos beijos, nectar, resabios.* »

Antes de ir adiante ; aqui além de haver o mal imperdoavel attentado contra a metrificação, ninguem sabe o que quiz dizer o poeta n'essa «nebulosa.»

Haver «resabios em beijos» acho impossivel.

O Sr. Mendes mostra não conhecer a verdadeira significação da palavra «resabios», d'aquella forma inapplicavel.

«Depois» de um «beijo» pode ficar o «resabio», porém «durante» o beijo, não o ha, porque ainda mesmo figuradamente empregado o termo não se pode sahir do circulo de ferro traçado á palavra. «Resabio» é o—vestigio, o sabor—de uma cousa que experimentamos, e a mesma cousa, ha de concordar o Sr. Mendes, não pode ser vestigio de si propria.

Isto é uma questão de logica, e a licença poetica não pode ir até o ponto de burial-a.

Mas continuemos a analysar a poesia—ao luar.

Vejam esta estrophe :

« Vês a penumbra fugaz

MUTILADO

Que voga além do arvoredo.
*Na agua batida do luar?»*

Como veem o ultimo verso tem uma syllaba de mais; e para completar a «obra,» o autor dos «Orvalhos» predispõe as palavras de tal forma que prestam-se a um sentido dubio e inexplicavel.

Essa poesia é uma verdadeira aberração poetica, que termina desastrosamente.

Na poesias «estrellas», que aliás está por um milagre metrificada, termina assim o poeta:

«.... por mais que arroje
O meu olhar ao céu que não se offusca
Do teu—debalde—quanto mais o busca
Mas teu olhar me foge....»

Aqui só difficilmente se comprehende o que quer dizer o Sr. Mendes.

Uma deslocação insupportavel!...

*Manoel ARÃO.*

# CHRONICA JUDICIARIA

## Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE JULHO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

*Secretario interino Dr. Alberto Coelho*

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido José Bezerra Nunes da Silva. Relator o juiz Caldas Barreto.—Em diligencia.

De Timbaúba—Recorrente o juizo, recorrido João Rodolpho Cavalcante de Albuquerque. Relator o juiz Caldas Barreto.—Em diligencia.

Do Bom Jardim—Recorrentes o juizo recorrido José Domingues da Silva. Relator o juiz Caldas Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido Miguel Superino. Relator o juiz Domingos Pinto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Gregorio Carneiro da Silva. Relator o juiz Domingos Pinto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Caetano Ferreira Coelho, aggravado o juizo. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Almeida.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Manoel José de Miranda, aggravado Antonio do Carmo Almeida. Relator o juiz Domingos Pinto. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Do Amaragy—Aggravante Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, aggravados o Barão de Frecheiras e outros. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Domingos Pinto e Teixeira de Sá.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellação crime

Da Victoria—Appellante Clementino de Albuquerque Mello, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante José Soares do Amaral, embargada D. Amelia do Rego Barros. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante José Francisco de Freitas, appellada a justiça.

Appellação civel

De Gamelleira—Appellante D. Maria Candida Dorothea de Carvalho, appellado Dr. Manoel Francisco Wanderley Lins.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Tenente-coronel Laurentino de Barros Lins, appellado José Fiuza de Oliveira.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime

Do Buique—Appellante Possidonio Antonio Pereira, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao juiz Caldas Barreto:

Da Gloria de Goitá—Recorrente o juizo, recorridos Antonio Dias Quaresma e outro.

Ao juiz Domingos Pinto:

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Gregorio Carneiro da Silva.

Ao juiz Almeida:

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido João Amaro da Silva.

Ao juiz Galvão:

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido José dos Santos Oliveira.

Aggravos de petição

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Aggravante D. Anna Joaquina de Jesus Pereira, aggravada a Fazenda do Estado.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De S. Lourenço—Aggravante Antonio Francisco da Costa, aggravados Francisco Faustino de Brito & C.

Appellações crimes

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Ouricury — Appellante o juizo, appellado Antonio Eugenio da Silva.

Do Limoeiro—Appellante Francisco Nunes de Oliveira, appellada a justiça.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Caruarú—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Rodrigues Brasilino Carvalhaes.

Ao juiz Caldas Barreto:

De Jaboatão—Appellante Antonio Felippe José de Alcantara, appellada a justiça.

Ao juiz Domingos Pinto:

De Jaboatão—Appellante Alexandre Soares de Mello, appellada a justiça.

Ao juiz Almeida:

De Jaboatão—Appellante Francisco José da Costa, appellada a justiça.

Ao juiz Galvão:

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Joaquim Carneiro da Silva.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde.

# SPORT

## Hippodromo do Campo Grande

Eis a inscripção para a 2ª corrida do Hippodromo do Campo Grande a realisar-se no domingo 23 do corrente:

—

1· pareo—Brazil. 1609 metros. Handicap.

—

2· pareo — Inglaterra. 1300 metros. Rusticano—Despota 2·—Favorita—Radamés e Tenebrosa

—

3· pareo—França 950 metros.

—

4· pareo—Suissa. 1200 metros. Traquino—Ally Stoper—Regente—Scepticismo—Triumpho—Pontable e Pirata.

—

5· pareo—Austro Hungria. 1200 metros. Blakstone—Malange—Conforme—Malaio—Nictheroy—Campones — Frontin e Tapir.

—

6· pareo—Italia. 800 metros. Malaio—Rio Grande—Ouro Preto — Tiberio—Frontin e Tapir.

—

7· pareo — Allemanha. 1000 metros. Blakstone—Mascote—Aventureiro e Tenor 2·

—

8· pareo—Belgica. 1000 metros Timtim—Mascotte—Regedor—Toulon—Aventureiro—Bolivar—Fantoche—Ouro Preto e Pleiade.

—

Não tendo-se realisado os pareos Brasil e França fica aberta a inscripção para o pareo.

Supplementar—1050 metros. Animaes de Pernambuco. Premios 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Não conta victoria.

A inscripção encerra-se hoje ao meio dia nesta secretaria.

### O JUIZ DE CHEGADA

Não serei fora de proposito chamar a attenção para as considerações que em seguida inserimos.

São tiradas do livro «Les courses de chevaux em France,» de Mr. A. de Saint-Albin, o grande chronista do turf parisiense, com referencia ao juiz de chegada.

O collega da «Semana Sportiva» publicando-as convidou para ellas a attenção do publico e das directorias dos prados.

«O juiz de chegada é o funccionario a quem incumbido proclamar o vencedor cumpre que tenha pé firme bom olho, bom olho principalmente.

Collocado defronte do poste de chegada, deve apprehender a ordem dos luctadores no momento exacto em que ahi se apresentam as primeiras cabeças, e designar assim o vencedor, o segundo e o terceiro.

Em consequencia do seu julgamento, dado o mais promptamente possivel, é que o numero do laureado é pregado no poste indicador e levado ao conhecimento do publico.

Só falta então uma formalidade para tornar definitiva a victoria, e é que o jockey prove nas balanças ter o mesmo peso com que partiu e não haja reclamação aceita pelos commissionados para a verificação.

Apenas na cerca de quatro annos é que o juiz é remunerado pela Société d'Encouragement, e ha uns tres em Auteuil, sendo que anteriormente exercia gratuitamente essas funcções um dos directores.

Vi no pavilhão de juiz em Longchamps o barão de la Rochette, o conde Henri Greffulhe, o Sr. Reiset, o Sr. de Noailles, o conde Hocquart, e o conde de Kergolay, todos pertencentes á directoria das corridas.

Em Auteuil é juiz o Sr. Demourgue, e ninguem se queixa delle; o juiz da Société Sportive d'Encouragement, o Sr. Le Blois, não é menos apreciado; e o Sr. Correnf de Labadie funcciona na Société d'Encouragement.

Quando o juiz vê se apresentarem conjunctamente no poste duas ou tres cabeças sem que possa estabelecer differença entre ellas, pronuncia as palavras «dead heat,» isto é, empataram, e a prova é repetida entre os cavallos «ex aquo,» a menos que os respectivos proprietarios prefiram dividir o premio.

Em «steeple-chase,» a divisão é obrigatoria.

O juiz fiscalisa tambem a pesagem dos jockeys».


# MEMORIAL

## Alfaiataria

**J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, cazacas e sobretudos.**

45 RUA BARÃO DA VICTORIA 45
**(antiga Rua Nova)**

**Sem contestação**
**Chapelaria Raphael**

maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

## Chá especial

**Marca «Bull Dog**

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.


# INDICAÇÕES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Joaquim Loureiro* medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

*Dr. Sá Pereira*, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

*Dr. Arthur Cavalcanti*, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Cervasio Pires 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

**Advogados**

*Dr. Milet*, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34. primeiro andar.

**Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.**

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

**Occulistas**

*Dr. Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

*Dr. Barreto Sampaio* occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63. primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

**Drogarias**

*Faria Sobrinho & C.*, droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

*Guimarães Braga & C.* Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes aogenero.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Gratidão

Em nome de Deus, venho de todo meu coração pelo presente agradecer aos distinctos companheiros dos corpos do exercito fortalezas, corpo de bombeiros, arsenaes de marinha e guerra, corpo de policia, guarda municipal, companhia e esquadrão de cavallaria, empregados do correio e alfandega, officiaes reformados e honorarios do exercito, guarda nacional, e a todos os amigos que se dignaram acompanhar o enterro da minha querida filha Joanna Eulalia Pyrro do Valle, e bem assim aos illustres commandantes destas corporações pelo valioso auxilio que me despe saram.

Approveito o ensejo para patentear o meu eterno agradecimento aos caridosos medicos Drs. Silvio Portella e Alfredo Gaspar, aquelle por me haver prestado sua valiosa protecção medica desde a data que tive a felicidade de procural-o, que por espaço de vinte e oito dias muito se esforçou para conseguir salval-a empregando até medicamentos a sua custa; e este por haver não só empregado os seus esforços em auxiliar o seu collega, como tambem por agradecer qualquer quantia de seu honorario até mesmo da quantia de 80$000 do parto feito a ella.

Tambem sou grato ao meu bom amigo Dr. Barros Carneiro pela maneira espontanea com que voluntariamente compareceu á uma das conferencias medicas.

Finalmente sou muito grato ao meu presado amigo tenente Victoriano Costa e sua Exma. Sra. D. Maria Eulalia Padilha Costa pelo muito que me auxiliou durante a enfermidade, e pelo rasgo de generosidade com que se houveram no dia do fallecimento.

Recife, 18 de Julho de 1893.

Tenente *Joaquim Basilio Pyrrho.*

## São Lourenço da Matta, em 17 de Julho de 1893

Poderia deixar de responder ao artigo publicado sob esta epigraphe e assignado por *Veritas* no *Diario de Pernambuco* de 16 do corrente, mas em attenção sómente ao publico, venho declarar que semelhante artigo é inteiramente mentiroso.

Não procedi as diligencias relativas ao roubo de que foi victima o italiano José Antonio Firmo por deliberação minha, como podia fazer, mas sim a convite do juiz do 1º districto, por telegramma, que juntei ás referidas diligencias, as quaes foram feitas com toda a imparcialidade, nomeando peritos á pessoas da amisade do proprio juiz e de sua familia.

O roubo não foi simulado como se procura fazer crer, houve de facto a subtracção da quantia de 800$, e portanto andaram bem os peritos avaliando o damno causado pelo crime, «nesta quantia»; a theoria em contrario sustentada é moderna.

Quanto aos insultos dirigidos a mim naquella publicação, deixo de responder, porque elles não me attinge, como auto ridade tenho consciencia de saber cumprir com os meus deveres, e appello neste ponto do conceito do articulista para o das pessoas criteriosas do municipio.

*Isidoro da Costa Gadelha.*

## Trabalho Spirita

COMMEMORAÇÃO DA CEIA PASCOAL DO DIVINO MESTRE

O antigo advogado Antonio Luiz Sayão reunio na Quinta-feira Santa seus companheiros de estudos spiritas, todos homens honrados, de posições definidas, entre os quaes contam-se artistas, negociantes, medicos e advogados, para commemorar a Ceia celebrada por Nosso Senhor Jesus Christo com seus discipulos como um derradeiro appello á fraternisação da humanidade.

Reunidos os irmãos em nome de Jesus, sob humilde concentração, fizeram-se as preces do começo dos trabalhos e a dos anjos da guarda.

Convidado o medium somnambulico *F.* para referir o que presenciava, depois de permanecer um pouco vacilante, disse-nos:

«Alguem perturba o meu espirito; sinto a sua presença, mas não o vejo. Parece que tenho uma venda nos olhos».

O irmão incumbido de dirigir esse trabalho lança-lhe fluidos por meio de *passes*, e logo o medium continúa.

«Agora vejo melhor... *Ismael* e os nossos guias estão presentes. Trazem todos uma vestimenta côr de lilas e um crucifixo pendente sobre o peito. Vejo os apostolos e grande numero de espiritos, mais ou menos elevados, que nos acompanham nestes trabalhos. Ha um profundo silencio nessa multidão, banhada de um jorro de luz de uma estrella, a mesma que aqui tenho visto. Muitos espiritos soffredores. Ah! vejo uma mulher formosa... Magdalena! E junto della o Discipulo amado.

«Tenhamos o maior recolhimento possivel, porque, como já disse, sinto que alguem me quer perturbar. Não conseguirá, porém, o seu intento se soubermos guardar a paz que o bom *Ismael* nos veio trazer. Estudemos e Deus seja comnosco».

E, despertando, foram então convidados todos os mediuns a receberem as communicações de seus guias; e depois que assim fizeram e as leram, passou-se ao estudo dos Evangelhos. v. 20 a 30 do capitulo XXVI de S. Matheus, v. 17 a 26 do capitulo XIV de S. Marcos e v. 14 a 23 do capitulo XXII de S. Lucas.

O irmão *B.* disserta sobre os factos, demonstrando que a *Ceia* de Jesus com seus discipulos é a communhão a que elle chama todos os homens, e que não deve ser interpretada *á letra* mas sim *em espirito e verdade*; e que *o pão e o vinho* que Jesus comparou a seu corpo e a seu sangue, não passa de um symbolo, que vem a ser o *corpo vivo* da sua doutrina.—Que Jesus não excluiu da mesa da communhão o proprio Judas, que elle sabia que o havia de trahir, porque a *Paschoa* do Divino Mestre é um emblema para exemplicar os seus ensinamentos,—a confirmação da lei suprema do amor e da unidade que deve einar entre os homens, lição suprema do Mestre, derradeiro e solemne appello á pratica da lei do amor e da unidade e por tanto fraternidade universal, unico degráo da regeneração humana.—Que Jesus, não tendo excluido da sua mesa o discipulo traidor, significou com isto que todos hão de ser chamados e ninguem ficará excluido de regenerar-se para subir ao Pai, desapparecendo assim o anathema das *penas eternas*.—Que nas palavras de Jesus «jamais beberei deste fructo da vide até chegar aquelle dia em que o beba de novo no *reino de Deus*», está a promessa da sua volta a este planeta, quando tivermos attingido a um desenvolvimento tal, que se veja então na terra o desejado *reino de Deus*, e o Redemptor possa manifestar-se em toda a sua gloria, isto é, em puro espirito, aos olhos dos homens, seus irmãos, filhos do mesmo Pai, do mesmo Deus.

Estudando o Evangelho de S. João capitulo XII, o mesmo irmão demonstrou que Jesus, lavando os pés dos seus discipulos, deu o maior exemplo que jámais se podia dar entre os homens;—que esse exemplo de humildade sem termo devia ser applicado entre os seus discipulos de então, e entre todos aquelles que quizerem imital-os, como seguidores da santa doutrina, mostrando assim que todos os espiritos são iguaes diante do Senhor e que só a virtude estabelece hierarchia, pois que as condições sociaes não existem perante Deus.—Que esse facto do—*lava-pés* aos olhos de Jesus tinha apenas o valor emblematico, porque por elle Judas, cujos pés tambem lavou, não ficou purificado.

Acabados esses estudos referentes ao dia, concentraram-se os irmãos para receber o *Guia espiritual*.

O medium somnambulico *F.* levanta-se e falla:

«Meus filhos! meus bons amigos! commemorando a exaltação de Jesus, peçamos de todo o nosso espirito, que os sentimentos do mundo não nos obriguem a recusar um lugar na sua mesa, onde Elle, hoje, como a 19 seculos, reparte o generoso vinho do seu amor, o pão que satisfaz toda a fome do nosso espirito, por isso que elle representa o corpo da sua sagrada doutrina;—que os sentimentos do mundo não nos afastem desse banquete da vida, onde, commungando o amor dos amores, nós podemos não só antever, mas provar a verdadeira gloria do Ser dos Seres, nosso Creador e Pai.

«Jesus, representando Deus na terra, curva-se como o ultimo dos homens e lava as plantas dos simples peccadores, dando desta sorte o exemplo da maior humildade—mostrando qual devia ser o procedimento dos seus continuadores que iam ser espalhados por toda a parte para pregar a sua *boa nova*.

«Apropinquavam-se as trevas do martyrio; o mundo ia ser testemunha das angustias de um Deus!

«Havia chegado a hora da sua Paixão, a hora das sevas agonias... e nesse derradeiro lance Jesus queria dar aos seus discipulos como a humanidade o maior dos mandamentos—«o amor de Deus sobre todas as cousas e o amor do proximo como de si mesmo.».

«A' grita desenfreada dos algozes, aos odios, as paixões que se chocavam, formando um poderoso exercito contra o seu espirito amante, Elle respondia:—«quereis o meu corpo?—ahi o tendes; quereis o meu sangue? bebei-o..»

«Mas quando nós podermos imaginar o extraordinario poder de Nosso Senhor Jesus Christo, poder que Elle tinha em si mesmo de destruir todos os seus inimigos, todos aquelles que o perseguiam por toda a parte, e o vemos no entretanto entregar-se humilde á vontade de seus algozes, comprehenderemos que a unica força consiste no amor, que o unico poder consiste na caridade, que o unico elemento de destruição que devemos ter nos nossos espiritos é a fé,—sentimentos estes que podem nos tornar mesquinhos aos olhos dos homens, mas que nos elevam, que nos exaltam até os olhos do nosso Creador e Pai, que nos fazem dignos do verdadeiro nome de *filhos de Deus*.

«Jesus entrega-se gostosamente a seus algozes, Elle poderoso e forte! Nós miseros espiritos, fracos e mesquinhos, o que devemos fazer, quando nos declaramos seus discipulos e procuramos ser os continuadores da sua santa doutrina?

«Devemos, por ventura, meus filhos, nos revoltar contra a injustiça dos homens? Devemos armar o nosso braço para nos defender de nossos inimigos, dos nossos perseguidores?—Não;—se tal fizermos, não nos teremos sentado á mesa de Nosso Senhor Jesus Christo, nem servido o vinho do seu amor; e se tal fizermos, não teremos comido o seu corpo symbolisado, como bem dissestes, na sua doutrina, que lhe trouxe para remissão de nossos peccados.

«Meus filhos, ouvistes o que Jesus disse aos seus amados discipulos e companheiros de glorias e infortunios?

«Amai-vos tambem uns aos outros!—Que a vossa communhão nesta mesa não seja simplesmente a communhão dos corpos, mas que os vossos espiritos communguem os mesmos sentimentos;—que estabeleça-se no vosso pequenino templo de trabalho o amor de uns para com todos, porque o amor será a grande porta aberta constantemente para o ingresso daquelles que vêm collocar as suas mãos ao vosso bordão de peregrinos dessa temporosa jornada da vida material, em que vos achais as vezes desfallecidos pelas agruras do caminho.

«Amai-vos uns aos outros; e que Jesus presente no vosso templo possa abençoar-vos, possa sentir nos vossos espiritos o verdadeiro amor á sua doutrina, as verdades que Elle vem trazer ao mundo com o sacrificio das maiores dores e das maiores angustias.

«Bemdito seja o Senhor!

«Bom e Divino Mestre! O ultimo dos vossos discipulos vos pede o amparo, a luz para seguir nas trilhas do dever!

«Fraco, Senhor, eu não poderei chegar a desobrigar-me de todos os compromissos que tomei comvosco, se a vossa mão protectora não amparar-me e não não soccorrer-me piedosamente! Dai-me, pois, a fé dos vossos amados discipulos, a confiança nas vossas promessas! Dai-me o vinho do vosso amor para que meu espirito forte possa conduzir aquelles que me déstes pelo caminho do bem e da verdade!

«Jesus! bom e Divino Mestre! abençoai-nos; e perdoai-nos pelas vossas dores, pelas vossas angustias, pelos vossos martyrios soffridos pelos homens; perdoai as nossas faltas; perdoai a culpa daquelles que não vos teem sabido amar!

«Jesus! Salve! Salve! Salve!—*Ismael.*»

O medium senta-se e continúa assim:

Que bello quadro eu vejo agora! Os espiritos formando como uma especie de escada elevam se, recebendo a luz dessa estrella que representa o *Espirito da Verdade*. Os espiritos soffredores de joelhos oram e pedem perdão a Nosso Senhor Jesus Christo. Embaixo a Magdalena convida-o ao sincero arrependimento... Muita luz. Que harmonias celestes meus Deus! Tudo espaço, só se ouvem hosanas ao Redemptor do mundo!—Quero subir mais... Ah! canticos por todo o infinito! «Gloria! gloria ao Filho de Deus! Estou n'um oceano de luz!... Ah! Ah! O irmão incumbido de dirigir este trabalho diz ao medium—«desce a terra» e elle responde: não! Mas afinal desperta.

## C. P. P. P.

Por ordem da Exma. Sra. presidenta do conselho administrativo da Caixa Pia Popular Pernambucana, convido todos os socios e socias para comparecer na assembléa geral aos 20 do andante mez para se tratar de interesse da mesma, pelas 6 horas da tarde.

2º secretario,
Luiz Fernandes.

## Ao Exm. Presidente do Tribunal do Jury e ao Dr. Questor

Consta que o criminoso Antonio da Costa e Sá e um seu filho pretendem no dia 19, se apresentar armados no Tribunal do Jury e alli ameaçar a jurados e passoas, que não tomarem a sua impossivel defesa.

Sabendo as *facilidades* que sempre encontra Costa e Sá e no intuito de evitar derramamento de sangue, pedimos providencias aos dignos funccionarios para que se evitem scenas lamentaveis.

Recife, 18—Julho—1893.

* * * *

## Canção de amor

Olha-me!—á luz de teus olhos,
O mundo fica melhor
Pela serena bondade
Que espalha em derredor.

Falla-me!—ao som dessa falla
A vida torna se encanto,
Que é angelico harmonia
Tua voz, ethereo canto.

Sorri-me!—no teu sorriso,
Magico, brando calor
Faz queimar em meu peito
A flor celeste... o amor.

Ama-me!—ao doce contacto
Do teu affecto sublime,
Eu sou capaz do impossivel
Do heroismo e do crime!

Beija-me!—a luz amanhece
Dentro em minha alma sem véu!
Beija-me!—o meu ser palpita,
Exalta-se e sobe ao céu!

Olinda, 14 de Julho de 1893.

J. C. M.


## Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia; uzei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado; o que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893

Rua de Hortas n. 112 -Leocadio de Jesus Ebla.

Vidro 2$000, duzia 20$000 1|2 duzia 10$

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

**RUA MARCILIO DIAS N. 135**

**Sessão funebre em honra ao marechal José Simeão d'Oliveira**

A commissão encarregada pela Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de promover as manifestações de profundo pezar pelo fallecimento de seu digno presidente honorario, marechal José Simeão de Oliveira, tendo previamente distribuido convites a todas as autoridades civis, militares e religiosas, á imprensa pernambucana, corpo consular do Estado, funccionalismo federal e estadual, associações scientificas, litterarias, commerciaes, industriaes e agricolas e ao corpo academico, pede o comparecimento de todos e as demais classes em geral, bem como ás Exmas. familias, parentes e amigos do finado, á sessão funebre, que deverá ter lugar no dia 20 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no espaçoso salão do Lyceu das Artes e Officios, obsequiosamente cedido para este fim, achando-se confiada a decoração do salão ao prestimoso commendador Manoel Gonçalves Agra.

Tambem neste mesmo dia, pelas 8 horas da manhã, será celebrada uma missa na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, com assistencia dos associados e das pessoas que se dignarem comparecer, prestando mais esta homenagem ao illustre finado.

A commissão pede para que todos os edificios publicos e consulares, neste dia, conservem em funeral os seus pavilhões por ser o 30º dia do passamento do distincto militar, que governou este Estado, e por si e em nome da Associação dos Funccionarios Publicos, antecipa a sua gratidão.

Recife, 16 de Julho de 1893.

A commissão,
José A. de Almeida Cunha.
Hemeterio M. da Silva.
Affonso Lucio de A. Mello.
Alberto da Silva Miranda.
José Ildefonso de Mello.


## Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

«Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha declaração e creia-me, etc., etc.

*Antonio Luiz de Oliveira.*»

(A firma está reconhecida.)

—

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia. E' o unico agente a Companhia de Drogas.

## Attenção

Attesto que tendo soffrido rapidamente de uma dôr fortissima na perna, sem allivio algum durante muitos dias, uzei as poderosas pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, as quaes debelaram instantaneamente este terrivel mal.

O presente attestado podera ser publicado para fins convenientes.

Recife 28 de Maio de 1893.

Rua do Caldereiro n. 14.—João Constantino Gonçalves da Silva.

Vidro 2$000 duzia 20$000 1|2 duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

**RUA MARCILIO DIAS N. 135**

## A coqueluche

**Cura efficaz e economica**

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

—

O Peitoral de *Cambará* vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia. E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.


## Santa Casa de Misericordia do Recife

✝

**Marechal José Semeão de Oliveira**

A Illmª. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos parentes e amigos do finado marechal José Simeão de Oliveira, irmão bemfeitor da Santa Casa, para assistirem a missa de *Requiem* que por sua alma fará celebrar na igreja de Nossa Senhora do Paraiso, as 8 horas da manhã de quinta feira 20 do corrente, 30 dias do seu fallecimento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de Julho de 1893.

O escrivão.
*José Honorio B. de Menezes.*


## Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes expe-

mentado, sempre inutilmente, talvez oitenta remedios diversos.

*Joaquim Soares Gomes* »

(A firma está reconhecida)

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco. E' o unico agente a Companhia de Drogas.

## Convite

Convida-se aos professores que se acham em disponibilidade a comparecerem no dia 20 do corrente á rua da União n. 10 afim de tratar-se de negocio que muito interessa a classe.

## Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conheci o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Peitoral de Cambará, de

*J. Alvares de Souza Soares.*

O Peitoral de Cambará vende se a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia. E' o unico agente a Companhia de Drogas.

## Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A primeira extracção da primeira loteria terá logar infallivelmente, na quarta feira, 19 do mez corrente, a 1 hora da tarde.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda,—no Varadouro.

Para encommendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

**Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as infermidades dos pulmões e da garganta.—**

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

## André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o=Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque az milagres.

Porto Feliz.

*André Burity*

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

**Rua Marquez d'Olinda, 23**

## Elixir ante-febril Cardoso
## Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 d as do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é uma composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

**Modo de usar**

A's crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa d'agua fria.

De um anno a tres 20 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

**Depositos**

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 2

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

## Estupendo

E' curar em tres dias gonorrhêas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

**Rua Marquez d'Olinda, 23**

**Dr. Freitas Guimarães**
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

## ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e cura a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

**Dr. Carneiro Leão**

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

**Dr. Mello Gomes**
MEDICO — CIRURGIAO — PARTEIRO
57 — Rua Barão da Victoria — 57
**(Antiga rua Nova)**
*Defronte a rua de Santo Amaro*

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões.

Trata de syphylis em geral. Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados á qualquer hora e para qualquer distancia.

## New-York Life Insurance & C.
## Agradecimento

Illm. Sr. Dr. Antonio Molinari Lauriu. —Pernambuco, 17 de Julho de 1893.

Amigo e Sr.

Tendo sido liquidado com uma letra de tres dias de vista sobre a New-York Life Insurance Company de que V. S. é mui digno gerente neste sucursal, a minha apolice de seguro vencido em 30 de Junho proximo passado venho pelo presente agradecer a V. S. a promptidão com que dita companhia satisfez o seu compromisso.

De V. S.
Attento, criado obrigadissimo.
*(Assignado) José Leal Reis.*

## Lingua allemã

O bacharel João Santos ensina a fallar e traduzir o allemão. Pode ser procurado no pateo do Collegio, n. 4, 1° andar, das 11 ás 3 horas.

## Dentista

**O Dr. Oscar Leal** formado pelas Faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Clessier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

**Telephone 477**

## Dr Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

## EDITAES

### Alfandega de Pernambuco
### Edital n. 18
**(2ª praça)**

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 22 do corrente, serão vendidas em 2ª praça as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 7

Marca M diamante uma barrica, n. 4725 entrada em 7 de Junho de 1892, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Amazonas», consignada a ordem, contendo um deposito para laboratorio chimico de cobre e suas ligas, e estanho, pesando 18 kilos.

Armazem n. 6

Marca BM uma caixa, sem numero, entrada em 5 de Janeiro de 1891, vinda do Bordeaux no vapor francez «Equateur», consignada a Ferreira & C., contendo uma corôa mortuaria de vidros, pesando 5 kilos.

Marca APSS&C tres caixas, ns. 43 a 45, entradas em 18 de Abril de 1888, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Uruguay», consignadas a A. P. Souza Soares & C., contendo molturas douradas pesando 618 kilogrammas.

Marca MCP contra marca P um encapado, n. 216 entrado em 19 de Dezembro de 1891, vindo de Santos no vapor «Entre Rios» ignorando-se a consignação e contendo um barril com fumo preparado para rapé, pesando 140 kilos.

Alfandega de Pernambuco 15 de Julho de 1893

Barão de *Souza Leão*.

5ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 17 de Julho de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto chamando concurrentes a apresentação de plantas e orçamento para edificação de um theatro na capital do Estado de Alagoas.

O secretario,
*João Augusto Ferreira Lima.*

Edital—O Sr. secretario interino dos negocios do interior manda abrir concurrencia, de ordem do Sr. Governador, pelo praso de 3 mezes, contados de hoje, a apresentação de plantas e orçamento para a edificação de um theatro nesta capital, servindo de base á construcção a quantia de 300:000$000, votada pela lei n. 49 de 13 de Junho do corrente anno.

Os concurrentes devem ter em vista, para o calculo da lotação do mesmo theatro, a população futura desta cidade, que é actualmente de cêrca de 30,000 almas e que dentro de poucos annos deverá duplicar ou triplicar, attento o movimento progressivo do Estado.

Será preferida a planta que mais se recommendar pela grandeza do estylo, ornamentação e boas condições de acustica optica, solidez e acommodações.

O autor da planta será o architecto do edificio.

Secretaria dos Negocios do Interior do Estado das Alagoas em Maceió, 5 de Julho de 1893. — M. Laurindo Junior, director addido.

### Thesouro do Estado de Pernambuco
EDITAL

De ordem do Illustre Dr. Inspector d'este Thesouro, convido aos Srs. possuidores das apolices sob ns. 240, 10, 50, 157, 33, 94, 5, 44, 161 e 250, emittidas a favor da Usina «Bamburral» a virem resgatal as e receber os respectivos juros até 31 do corrente mez, certos de que, desse dia por diante não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 17 de Julho de 1893.

Servindo de secretario,
*Epaminondas Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.*

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei e etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se estando procedendo n'este juiso o inventario dos bens deixados por D. Collecta de Pinho e Almeida e achando se residindo em Dom Pedrito, no Estado do Rio Grande do Sul em lugar incerto e não sabido a herdeira D. Amelia Almeida Coelho, pelo Solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha me foi requerida a citação por editaes, da referida herdeira D. Amelia Almeida Coelho para todos os termos do inventario até deliberação das partilhas, sob pena de revelia.

## COMMERCIO

### Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife, 18 de Julho de 1893.*

Obrigações preferenciaes da Companhia Paulista, do valor de 200$000, juros de 8% ao par.

Cambio sobre Londres 90 d|v 11 d por 1$000 do Banco.

Idem idem a vista 10 3|4 por 1$000 do Banco.

Na Bolsa venderam-se 100 obrigações da Companhia Paulista.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

### Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 7/8 sobre Londres, conservando-se essa taxa até ao fechar, sem acharem tomadores.

Em papel particular fez se pequenos negocios a 11 1|8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos de manhã abriram com a taxa de 10 7/8, e de tarde a 11 d.

### Cotações de generos

*Para o agricultor*

ASSUCAR

| | | | |
|---|---|---|---|
| Branco idem idem | 5$000 | a | 6$800 |
| Somenos, idem idem | 4$500 | á | 4$900 |
| Mascavado idem idem | 3$400 | a | 3$800 |
| Bruto idem idem | 3$500 | a | 3$700 |
| Bruto melado | 3$400 | a | 3$500 |
| Retame idem idem | 2$600 | a | 2$700 |

**Algodão**

Cotamos nominal a 10$500 por 15 kilos.

**Alcool**

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

**Aguardente**

Por pipa de 480 litros a 165$000 nominal.

**Couros**

Seccos salgados na base de 12 kilos a 740 réis nominal.

Verdes a 450 réis nominal.

**Mel**

Por pipa de 480 litros 90$000 nominal.

**Carnauba**

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

**Borracha**

Cota-se a 22$000 por 15 kilo

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Julho

| Entradas | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 18 | 12907 | 820 |
| Vapores | 1 a 18 | | 4642 |
| Animaes | 1 a 18 | 564 | 1336 |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 18 | 1436 | 1646 |
| Idem de S. Francisco | 1 a 17 | 8288 | 2420 |
| Idem de Limoeiro | 1 a 16 | 1132 | 3701 |
| Somma | | 24327 | 14565 |

### Importação

Vapor inglez «Thames», entrado dos Portos da Europa, em 12 e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Amostras 80 volumes a ordem.

Arroz 50 saccos a ordem.

Arcos de ferro 719 feixes a Victor Neesen.

Chá 17 volumes a ordem, 7 a J. F de Almeida.

Calçados 1 caixão a J. Pinheiro e comp.

Drogas 3 caixas a M. J. Campos 15 a ordem.

Estopa 47 fardos a ordem.

Esteiras 5 volumes a Francisco Gurgel & Irmãos, 3 a Bernet e comp.

Mercadorias 1 caixa a Francisco Gurgel & Irmãos 1 a W. Boswell e comp., 1 a A. D. C. Vianna 5 a ordem.

Machinismos 10 volumes a ordem.

Oleo de linhaça 25 barris a Companhia de Drogas.

Objectos para escriptorio 2 caixões a S. Americana Cable Company Limitede

Papel para capsulas 1 caixão a ordem.

Pregos 20 caixas a J. de Asevedo e comp., 6 a J. F. Lima e comp., 13 a J. F. de Almeida.

Queijos 5 caixas a Abrantes e comp.

Salitre 40 barricas a ordem.

Tapetes 1 fardo a Affonso Maia e comp., 1 a Villela e comp

Tambores de ferro 10 a ordem.

Tecidos 3 volumes a A. Maia e comp., 11 a A. Vieira e comp., 32 a L. Maia e comp., 4 a A. Santos e comp., 6 a M. Rodrigues e comp., 9 a Albino Amorim e comp., 3 a J. Agostinho e comp., 77 a ordem, 3 a G. Porto 9 a N. Maia e comp., 32 a Gonçalves Cunha e comp., 25 a Bernet e comp., 6 a R. de Carvalho e comp., 34 a Alves de Britto e comp., 30 a Olinto Jardim e comp., 47 a Affonso Maia e comp., 75 a Machado & Pereira, 5 a Pereira & Magalhães, 3 a A. Martins e comp., 10 a A. Maia e comp., 4 a L. M. Ramos, 26 a Guerra Fernandes e comp., 1 a Muller e comp., 4 a J. Gonçalves e comp., 2 a Mattos Caminha e comp., 2 a R. Lima e comp., 16 a M. S. Guimarães, 2 a Sousa Nogueira e comp.

Tintas 100 barricas a ordem.

Vidros 8 barricas a M. Botelho e comp., 11 caixas a J. F. de Almeida 15 a Lopes Alheiro e comp., 20 a Companhia de Estiva.

Carga de Lisbôa

Cebolas 50 caixas a Companhia de Estiva.

Barca inglesa «Ethel», entrada de Terra Nova, em 13 e consignada a Blackbrum Needham e comp.

Bacalhau 2500 barricas e 2000 1|2 ditas a ordem.

Vapor nacional «Parahyba», entrado dos Portos do Sul, em 13 e consignado a Companhia de Estiva.

Alfafa 200 fardos a Companhia de Estiva 100 a Menezes Schiappe e comp.

Alhos 50 canastras a ordem.

Chapéos 1 caixão a ordem, 1 a M. Joaquim Fernandes e comp.

Café 66 saccos a Alves e comp., 333 a Companhia de Estiva, 55 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 40 a Lopes Alheiro e comp., 135 a Figueiredo Costa e comp., 65 a Costa & Rocha 130 a João F. de Almeida.

Farello 1050 saccos a Companhia de Estiva 1000 a Silva Guimarães e comp.

Farinha 500 barricas a ordem.

Massas 12 volumes a Antonio de Slepane.

Saccos 500 fardos a J. A. C. Vianna.

Vapor nacional «Santelmo,» entrado dos portos do sul, em 17 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Alfafa 100 fardos a Companhia de Estiva.

Amostras 6 volumes a ordem.

Barris 800 a Tavares Lopes e comp., 300 a J. R. Macieira.

Café 130 caixas a M. Pinto & Rodrigues, 100 a Companhia de Estiva.

Cerveja 25 caixas a ordem.

Livros 1 caixa a ordem.

Pipas 200 a J. da C. Ferreira, 83 a ordem.

Tecidos 129 volumes a ordem

Toneis 25 a ordem.

Vinho 20 barris e 30 caixas a ordem.

Xarque 189 fardos a Joaquim da Silva Carneiro e comp., 570 a J. Baltar e comp.

Barca ingleza «Beta,» entrada de Swassea, em 14 e consignada a Lopes Guimarães & Irmãos.

Carvão de pedra 743 toneladas a ordem.

Patacho inglez «May Johnston, entrado de Terra Nova, em 14 e consignado a J. Pater e comp.

Bacalhau 2100 barricas e 2100 meias ditas a ordem.

Barca norueguense «Aristos,» entrada de Cardiff em 15 e consignada a ordem.

Carvão de pedra 758 toneladas a ordem.

Barca norueguense «Ragna,» entrada de Cardiff em 14, e consignada a ordem.

Carvão de pedra 692 toneladas a ordem.

### Exportação

RECIFE, 13 DE JULHO DE 1893

*Para o exterior*

— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregou:

R. Brothers, 160 kilos de borracha de mangabeira.

— Na barca naciona «Rio Amazonas», para o Porto, carregaram:

M. Lima & C., 150 saccas com 10,986 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Arnal», para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 300 fardos com 44,911 kilos de algodão.

*Para o interior*

— No vapor nacional «Pernambuco», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Lopes & C., 112 saccas com 2,067 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Alagoas», para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 100 barris com 9,600 litros de aguardente e 10 ditos com 9,600 ditos de alcool

Para Pará, carregaram:

A. N. Duarte, 150 barricas com 9,250 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 200 barricas com 14,157 kilos de assucar branco.

C. M. da Silva, 250 barricas com 16,700 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 100 barricas com 6,900 kilos de assucar branco

D. F. Porto Baltar, 5 pipas com 2 350 litros de aguardente.

J. Borges, 200 barricas com 13,000 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 65 barris com 5,500 litros de aguardente.

C. Pinto & C., 50 caixas com 600 litros de genebra.

T. F. de Mello, 347 barricas com 22,719 kilos kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 35 barricas com 2,649 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 75 barris com 6,750 litros de aguardente e 90 barricas com 6,602 kilos de assucar branco.

Carcão & Barbosa, 50 barris com 4,500 litros de aguardente e 150 barricas com 6,888 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

P. Carneiro & C., 30 barricas com 2,602 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Coritiba», para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

P. Pinto & C., 30 pipas com 14,100 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:

V. da Motta, 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 45 pipas e 125 barris com 32,400 litros de aguardente e 20 pipas com 9,400 ditos de alcool.

— No vapor nacional «Itaqui», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Ferreira & C., 20 pipas com 9,200 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

Companhia E. de Alcool e Aguardente, 50 barris com 4,700 litros de aguardente.

V. Motta, 100 barris e 10 pipas com 13,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Parahiba», para Pará, carregaram:

E. Cantnack & C., 10 pipas com 4,715 litros de aguardente.

M. Marques de Oliveira, 8 pipas com 3,760 litros de alcool e 2 ditas com 940 ditos de aguardente.

J. Baltar & C., 5 pipas com 2,400 litros de alcool e 10 ditas com 4,800 ditos de aguardente.

Companhia de Estiva, 250 saccos com 15,000 kilos de cal do paiz.

— No vapor nacional «Una», para Maceió, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 40 barris com 4,360 kilos de sebo.

Para Penedo, carregaram:

F. Rodrigues & C., 9 volumes com 400 litros de genebra

Para Alagoas, carregou:

Dr. H. Carneiro da Silva, 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregaram:

A. D. Simões & C., 10 caixas com 80 litros de capilé.

— No vapor francez «Medoc», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia Destilação Central, 35 pipas com 16,800 litros de alcool.

— No vapor nacional «Tramandahy», para Rio Grande do Sul, carregaram:

Cascão & Barbosa, 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— Na barcaça «D. Julia», para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 20 barricas com 1,188 kilos de assucar branco.

### Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE JULHO DE 1893

| | |
|---|---|
| Alcool (litro) | 490 |
| Algodão em rama (kilo) | 646 |
| Arroz com casca (kilo) | 120 |
| Assucar refinado (kilo) | 500 |
| Assucar branco (kilo) | 406 |
| Assucar mascavado (kilo) | 233 |
| Bagas de mamonas (kilo) | 120 |
| Borracha de leite de mangab. (kilo) | 1$500 |
| Cachaça | 280 |
| Couros seccos espichados (kilo) | 710 |
| Couros seccos salgados (kilo) | 680 |
| Couros verdes (kilo) | 425 |
| Caroços de algodão (kilo) | 40 |
| Carrapateira (semente) (kilo) | 120 |
| Cacáo (kilo) | 600 |
| Café bom (kilo) | 1$600 |
| Café restolho (kilo) | 1$200 |
| Café moido (kilo) | 1$700 |
| Carnaúba (cera vegetal) (kilo) | 800 |
| Cera em velas (kilo) | 700 |
| Canna (aguardente) (litro) | 280 |
| Cal (litro) | 10 |
| Carvão cardiff | 22$000 |
| Courinho (um) | 1$850 |
| Farinha de mandioca (kilo) | 70 |
| Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo) | 300 |
| Genebra (litro) | 400 |
| Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo) | 800 |
| Mel de tanque (litro) | 150 |
| Milho (kilo | 150 |
| Pelles de cabra sortidos | 185$000 |
| Pelles de cabra em cabello | 240$000 |
| Pelles de carneiro em cabello | 170$000 |
| Sabão | 320 |
| Sebo | 650 |
| Semente de carnaúba (kilo) | 60 |
| Sola (meio) | 5$000 |
| Stearina em velas (kilo) | 1$000 |
| Tatajuba (kilo) | 40 |
| Taboas de amarello em pranchões (duzia) | 15$ |

### Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1893

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral | | |
| Do dia 1 a 17 | 872:043$097 | |
| Idem de 18 | 45:841$396 | |
| | | 917:884$493 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 1 a 17 | 90:213$697 | |
| Idem de 18 | 5:353$591 | |
| | | 95:567$288 |
| Somma total | | 1,013:451$781 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Julho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 17 | 32:418$262 |
| Idem de 18 | 6:130$197 |
| | 38:548$459 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 17 | 2:249$400 |
| Idem de 18 | 75$514 |
| | 2:324$914 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Julho foi o seguinte: Entraram.

| | |
|---|---|
| 40 bois pesando 5,809 kilos. | |
| 225 kilos de peixe a 20 réis | 4$500 |
| 8 compart. com mariscos a 100 rs. | $800 |
| 4 ditas com camarões a 100 rs. | $400 |
| 3 ditas com feijão a 200 rs. | $600 |
| 63 cargas de farinha a 200 rs. | 12$600 |
| 5 cargas de milho secco a 200 rs. | 1$000 |
| 44 lugares a 200 rs. | 8$800 |
| 26 suinos a 200 rs. | 5$200 |
| 9 dita de batata a 300 rs. | 2$700 |
| 3 cargas de gallinhas a 500 rs. | 1$500 |
| 3 cassua com gallinhas a 300 rs. | $900 |
| 2 ditas de amendoim a 300 rs. | $600 |
| 1 ditas de canna a 300 rs. | $300 |
| 7 ditas com fructas diversas a 300 rs. | 2$100 |
| 1 ditas de macacheira a 300 rs. | $300 |
| 1 dita de cebolinhos a 300 rs. | $300 |
| 2 ditas com louça a 300 rs. | $600 |
| 1 ditas de laranjas a 300 rs. | $300 |
| 2 ditas de banana a 300 rs. | $600 |
| 3 ditas com milho verde a 300 rs. | $900 |
| 54 ditos com verduras a 300 rs. | 16$200 |
| 64 ditos com farinha a 400 | 25$600 |
| 33 columnas a 600 rs. | 19$800 |
| 9 compartimentos com fressuras a 600 rs. | 5$400 |
| 45 ditos com fazendas etc. a 600 rs. | 27$000 |
| 34 ditos com comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 11 ditos de suineiros a 1$ | 11$000 |
| 6 ditos a 700 rs. | 4$200 |
| 148 talhos a 2$000 | 96$000 |
| | 274$000 |
| Rendimento dos dias 1 a 14 | 3.808$280 |
| | 4.082$280 |

Preço do dia:

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.

Suinos de 800 a 1$ réis idem

Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.

Farinha de 320 a 500 réis idem.

Milho de 800 a 900 réis idem.

Feijão de 1$600 a 2$000 idem

### Movimento do Porto

*Navios entrados no dia 18*

Hamburgo e escala—18 dias, vapor allemão «Argentina», de 1,377 toneladas, commandante J. Poschmann, equipagem 47, carga varios generos: a Borstelmann & C.

Ceará e escala=8 dias, vapor nacional «Beberiba», de 392 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Manáos e escala—Vapor nacional «Alagoas», commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Macáo—Hiate nacional «D. Julia» mestre Laurentino F. Ceste, carga varios generos.

### Navios esperados

De Pelotas

Patacho sueco «Zeus».
Patacho norueguense «Eidsvold».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Cnanre».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».

De Swanse

Barca ingleza «Sharry».

De Cardiff

Barca norueguense «Victoria».
Barca norueguense «Galathea».
Barca norueguense «Gler».
Barca inglesa «Golden Sunset».

De Liverpool

Barca norueguense «Emilie».
Barca norueguense «Sigrid».
Barca norueguense «A. B. Bull».

De Hamburgo

Lugar hollandez «Johana».
Lugar allemão «Senora».
Barca allemã «Quitana».
Barca ingleza «Stratheam».

De Londres

Lugar inglez «Harnet».
Barca norueguense «Palander»

De Elizabeth

Brigue norueguense «Westa».

De Terra Nova

Lugar inglez «Cintha».
Lugar inglez «Viola».
Barca ingleza «Minie».
Lugar inglez «Florence».

### Vapores a entrar
Mez de Julho

| | | |
|---|---|---|
| Europa | *Ville de S. Nicolão* | 19 |
| Europa | *Medoc* | 19 |
| Europa | *Maranhense* | 19 |
| Liverpool | *Mariner* | 26 |
| Norte | *Manáos* | 22 |
| Sul | *Galliléo* | 22 |
| Europa | *Sorata* | 23 |

### Vapores a sahir
Mez de Julho

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sul | *Ville de S. Nicolás* | 18 as | 4 h. |
| Sul | *Pallas* | 19 as | 4 h. |
| Sul | *Argentina* | 19 as | 4 h. |
| Sul | *Medoc* | 19 as | 3 h. |

MUTILADO

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'este Municipio do Recife, Estado de Pernambuco aos 19 de Junho de 1893.

Recife, 19 de Junho de 1893.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, Escrivão de orphãos o subscrevi.

*Francisco Altino Correia de Araujo.*

## Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 17

**(Quinta praça)**

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 22 de Julho corrente serão vendidas em 5ª praça dentro do armazem n. 1 desta Repartição as mercadorias abaixo declaradas:

Marca diamante M no centro cinco caixas, n. 4242 á 4246, vindas de Hamburgo no vapor allemão Paranaguá entradas em 23 de Abril de 1892, consignadas a ordem, contendo frascos de vidros branco, sem rolha e sem bocca esmerilhada, pesando liquido legal 318 kilos.

Idem uma dita n. 4247, idem, idem, contendo frascos de vidro branco, com rolha e bocca esmerilhado, pesando, 70 kilos.

Idem cinco ditas, n. 4248 á 4252, idem idem, contendo obras de vidro n. 1 para diversos usos, pesando 279 kilos.

Idem uma dita n. 4241, idem, contendo 48 kilos de obras de madeira ordinaria não classificada (peças avulsas); 8 kilos de cortiça em rolhas, 33 ditos de machina utensil; 6 ditos de obras de cobre simples e diversos objectos miudos.

Idem uma dita n. 4253, idem, contendo 41 kilos de machina utensil.

Idem uma dita n 4255, idem contendo uma balança de plataforma para pesar até 400 kilos.

Idem uma dita, n. 4256, idem, contendo 70 kilos de almofarizes de ferro (entrado em 2 de Maio).

Idem duas ditas, ns. 4258 e 4265, contendo obras de vidro n. 1 para diversos usos, pesando liquido legal 93 kilos.

Idem uma caixa, n. 4257, idem, contendo diversos peças de um apparelho chimico.

Idem uma dita n. 4260, idem, contendo 92 kilos de obras de porcelana n. 4

Idem uma dita n. 4262, idem, contendo parte de 1 apparelho chimico.

Idem dita, n. 4264, idem, contendo 35 kilos de cadinhos de barro 28 kilos de graes de porcelana.

Idem uma dita n. 4263 idem, contendo 35 kilos de obras de vidro n. 1 para diversos usos 7 kilos de copos graduados 3 ditos de obras de louça pó de pedra n. 1 não classificada e peças miudas.

Idem 3 ditas ns. 4266, 4267 e 4271, idem, contendo diversos objectos pertencentes a um apparelho chimico.

Idem uma dita, n. 4272, idem, contendo uma balança gramataria commum, pesando 1 kilo 5 kilos de pesos de cobre para balança, um apparelho chimico.

Em continuação serão vendidos em 2ª praça no mesmo armazem da mesma procedencia, e mares, entradas em 2 de Maio de 1892, as mercadorias contidas nas caixas de ns. seguintes:

Uma caixa n. 4268. contendo um moinho de ferro, pesando 86 kilos.

Uma n. 4269 contendo o seguinte: 34 kilos de papel para filtrar.

Uma balança de precisão 6 kilos de pesos de cobre para a balança 500 grammas de caixinhas de papelão para pharmacia.

Uma dita n. 4254 contendo o seguinte: 1 folhe até 15 centimetros da largura 1 dito de 15 até 30 idem.

Uma balança não especificada, 2700 grammas de tubos de borracha 250 grammas de pesos de cobre para balança e 500 grammas de rolhas de cortiça, 6 kilos de obras de ferro fundido pintada.

Uma pequena machina utensil.

Uma dita n. 4259 contendo o seguinte: 42 kilos de obras de ferro batido, pintado 15 kilos de cannos de chumbo.

Uma dita n. 4261 contendo o seguinte: 8 kilos de obras de ferro batido.

Diversas peças miudas pertencentes a um apparelho chimico.

Uma dita n. 4270, contendo 30 kilos de obras de vidro n. 1 para diversos usos e 38 alcometros.

Armazem n. 7

MB. Dous barris, sem numeros, vindos de Bordeaux no vapor frances *Ortigal*, descarregados em 26 de Desembro de 1891, não constando a consignação e contendo vinagre, medindo 30 litros.

MBC. Tres fardos ns. 33 a 35, vindos de Liverpool no ingles *Merchant*, descarregados em 29 de Janeiro de 1892, consignados a Arthur Cascão & C., contendo aniagem de linho até 6 fios em 5 milimetros lisa, pesando 2426 kilos.

FRC. Duas caixas ns. 6729 e 6730, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassu'* em 23 de Maio de 1892, consignadas a ordem, contendo obras de ferro, pesando 979 kilos.

Idem. Quinze volumes ns. 6715 e 6728 e n. 71 vindos do Rio de Janeiro no vapor nacional *Esp'rito-Santo* em 30 de Junho de 1892, não constando a consignação e contendo diversas peças de um guindaste de ferro, simples e um attado de madeira, pesando liquido 2200 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 8 de Junho de 1893

Barão de Souza Leão.

## Alfandega de Pernambuco

**EDITAL N. 16**

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 30 de Julho vindouro, serão vendidas á porta desta Repartição, em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei, aos quaes, aliás, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do prazo de 48 horas.

Armazem n. 5

Um encapado marca Kauffmann, n. 1, entrado no armazem em 1 de Dezembro de 1891, vindo de New York no vapor americano «Segurança», não constando a consignação e contendo amostras.

Um peso marca APS & C. sem numero, entrado em 10 de Maio de 1889, vindo de Liverpool no vapor inglez «Sculptor», consignado a Antonio Pinto & C., contendo obras de ferro fundido, pesando 20 kilos.

Uma caixa marca ES acima e P abaixo, n. 14, entrada em 13 de Novembro do dito anno, da mesma procedencia, no vapor inglez «Lasell», não constando a consignação, contendo amostras de papel para fô ro de sala.

Um atado marca S/m, sem numero entrado em 15 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no dito vapor, não constando a consignação, contendo amostras.

Uma caixa marca AC & C, sem numero, entrada em 13 de Janeiro de 1890, vinda de Liverpool no vapor inglez «Edictor», consignada a Araujo Castro & C., contendo amostras.

Uma barrica marca diamante SHC acima e B ao centro, n 1/40, entrada em 20 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Souza, Bastos, Amorim & C., contendo amostras de louça, pesando 9 kilos.

Seis caixas marca Nogueira, sem numero, entradas em 4 de Outubro do dito anno, vindas de Manaos no vapor nacional «Manáos», não constando a consignação, contendo 288 garrafas de capacidade até 500 grammas, com agua mineral, pesando liquido legal 115 kilos.

Um pacote marca S Santos & C, n. 61, entrado em 21 de Novembro de 1890, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar», ignorando se a consignação, contendo amostras.

Duas barricas marca BS & C. ns. 13 e 14 entradas em 4 de Fevereiro de 1891, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignadas a Bartholomeu & C. Successores, contendo oxido de chumbo amarello, pesando liquido legal 193 kilos.

Uma chapa de ferro, marca APS & C. sem numero, entrada em 6 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, não constando a consignação.

Um pacote, marca AB acima e MW abaixo, n. 37/40, entrado em 16 do dito mez e anno, vindo do Norte no vapor inglez «Scholar,» não constando a consignação, contendo amostras.

Um dito, marca B&G acima W abaixo, n. 24, idem, idem, idem.

Um dito, marca G. Fernandes & C, n. 4, idem, idem.

Um dito, marca WH acima e W abaixo, n. 142/143, idem, idem.

Um dito, marca Muller & C, n. 11, idem, idem.

Um dito, marca S B Amorim & C, n. 24, idem, idem

Um dito, marca WH acima e W abaixo n. 144/145, idem, idem, no vapor inglez «Merchant,» idem.

Uma caixa, marca G & C, n. 101, entrada em 5 de Maio do dito anno, vindo de Bordeaux no vapor francez «Congo,» consignada a G. Chaudrou, contendo 22 meias garrafas de vinho commum, medindo nove litros.

Uma dita, marça J. Pater & C, n. 38, entrada em 9 do dito mez e anno, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor,» ignorando-se a consignação, contendo 15 kilos de impressos em uma só cô.

Um pacote, marca WH acima e W embaixo, n. 146, entrado em 22 do dito mez e anno, mesma procedencia no vapor inglez «Mariner,» ignorada a consignação, contendo amostras.

Um pacote, marca A E Soares, n. 503, entrado em 17 de Julho do dito anno, vindo de Southampton no vapor inglez «Clyde,» consignada a Ad. E. Soares, contendo amostras.

Um dito, marca A D C Vianna, n. 542, idem idem, consignado a A. D. C. Vianna, mesmo conteúdo.

Um dito, marca G. de S. Peixe, n. 514, idem, idem; consignado a Guarino de Souza Peixe. o mesmo conteúdo.

Um dito, marca G. M. Irmão, n. 32, entrado em 20 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor», não constando a consignação e contendo amostras.

Um cesto marca J A C e diamante B no centro, n. 1/45, idem, idem, consignado a J. Amorim & C., contendo amostras de louça.

Uma caixa, marca triangulo, F no centro e R D aos lados, n. 80, entrada em 24 de Julho do dito anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Recife Drainage C. L. contendo limalha de ferro grossa, pesando 326 kilos.

Uma barrica, marca J A V & C acima e W S abaixo, n. 13/24, entrada em 4 de Agosto do dito anno, da mesma procedencia no vapor inglez «Mormer», consignada a José de Araujo Veiga & C., contendo amostras de louça, ns. 1 e 2.

Uma caixa, marca A B & C., n. 7520, entrada em 23 de Setembro do dito anno, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», não constando a consignação, contendo moiduras douradas.

Uma barrica, marca P, n. 1, entrada em 6 de Outubro do dito anno, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», não constando a consignação e contendo obras de ferro fundido simples, pesando liquido legal 122 kilos.

Uma caixa, marca O S & P, n. 350/369, entrada em 27 do dito mez e anno, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Patagonia», consignada a Charles Pluym & C., contendo 12 garrafas com 8 litros de vinho commum.

Uma dita marca AL acima e JC, F MF abaixo, entrada em 9 de Dezembro de 1891, vinda de Bordeaux, no vapor Francez «Orenoque», consignada a Augusto Labille, vasia

Sem marca, um attado, sem numero, entrado em 19 de Janeiro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner», não constando a consignação, contendo obras de ferro batido nickelado, pesando 6 kilos.

Uma caixa marca BA, entrada em 20 de Janeiro de 1892, mesma procedencia no mesmo vapor, ignorada a consignação, contendo filó não especificado, pesando 26 kilos e casemira de lã singella 33 kilos.

Uma barrica marca CL acima e D abaixo entrada em 1 de Abril do dito anno, mesma procedencia no vapor inglez «Merchant», consignação ignorada, contendo ferro para cortar capim (ferramenta grossa). pesando 178 kilos.

Dous garrafões quebrados marca G, C, entrados em 12 de Maio do dito anno, vindos de Trieste no vapor austriaco «Baross,» consignados a ordem.

Uma caixa marca AB, n. 675, da mesma procedencia no vapor austriaco «Polluce», entrada em 21 de Junho de 1892, consignado a A. C. Benevite, contendo papel para cigarros em folha, pesando liquido legal 117 kilos.

Uma dita marca AB, n. 676, idem idem.

Uma dita marca, ABC. n. 870, entrada em 12 de Julho de 1892, vinda de Antuerpia no vapor inglez «Iacklow, consignado a ordem, contendo laminas de vidro polido sem aço de mias de 3ᵐ de espessura.

Seis folles grandes para ferreiro até 5ᵉ de largura, entrados em 19 dd Julho de 1892, vindos de Liverpool no vapor inglez «Scholar», consignados a Jacintho Azevedo & C,

Una barrica marca diamante W R, n. 19 entrada em 22 de Julho do dito anno, vinda de Liverpool no mesmo vapor, ignorada a consignação, contendo connexões de ferro.

Tres saccos marca B, S, sem numeros, entrados em 28 de Outubro do dito anno, vindos de Lisbôa, no vapor portuguez «Alice» consignados a ordem e contendo 220 kilos de feijão.

Uma caixa vasia marca SP Bahia, n. 26, idem idem.

Alfandega de Pernambuco 27 de Junho de 1893.

Barão de Souza Leão.

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico a quem interessar possa, que, dentro de trinta dias uteis improrogaveis contados de 22 do corrente, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados relativos ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 17 de Julho de 1893.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

*Relação dos estabelecimentos nesta cidade que pagam sobre valor locativo*

Lojas

Bahús, camisas, louça de barro e flandres.

Officinas

Marmore, tartarugueiro, serigueiro, relojoeiro, ourives, empalhador, gravador, abridor, marcineiro, ferreiro, latoeiro, torneiro, canteiro, fogueteiro, chapéos, tanoaria, tamancos, sapatos, canos, carroças e violas.

Casas

Cabelleireiro, barbeiro, montuaria, imagens e ornamento para igreja, tinturaria e modas.

Armazens

Cal, cimento, sal, materiaes, madeira, carvão vegetal, lenha, cereáes, barricas, depositos e agencias de leilões.

Estabelecimentos diversos

Cocheiras, cavallarias, photographias e encadernações.

Estão sujeitos ao imposto de 40 % sobre o valor locativo, além dos estabelecimentos acima mencionados a que não estiverem comprehendidos na tabella annexa a lei do orçamento.

As assistentes pagam 40 % sobre o valor locativo da casa de sua residencia. 20$000 sobre os depositos dos estabelecimentos sujeitos ao imposto de 40 %.

Impostos diversos

2$000 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga.

Impostos de 5$000, 10$000 e 20$000, sobre os estabelecimentos commerciaes applicados a extinção de incendios

## Edital

O Dr. Antonio Francisco Regueira Pinto de Sousa, Juiz de Direito interino de orphãos e ausentes do Municipio de Gamelleira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que tendo se arrecadado por este Juiso, a requerimento do Dr. Curador geral de ausentes, o espolio do subdito africano Manoel Jacintho de Mello e Silva, fallecido intestado e sem herdeiros presentes, são chamados os seus herdeiros para no praso de 30 dias, a contar d'esta data, requererem perante este Juiso a habilitação de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta villa de Gamelleira, aos 10 de Julho de 1893.

Eu, Ignacio José Arouxa Filho, Escrivão o escrevi.

Antonio Francisco Regueira P. de Souza.

5ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1 de Julho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, conforme solicitou a Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, em officio n. 200, de 33 de Junho ultimo, o edital abaixo transcripto, acerca do levantamento da caução feita pela agencia da Compandia Liverpool and London and Glob Insurance que allega ter cessado suas operações.

O Secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

De ordem do Sr. Ministro, faço publico que, tendo a Companhia Liverpool and London and Glob Insurance requerido a este ministerio o levantamento da caução para fundo de garantia da sua agencia no Estado de Pernambuco, visto ter esta cessado as suas operações, deverão ser trazidas ao conhecimento deste ministerio, até o dia 31 de Julho proximo futuro, quaesquer reclamações que possam os interessados fazer a tal respeito, afim de ser dada a conveniente solução ao pedido da mesma Companhia.

Directoria Geral da Industria, em 23 de Junho de 1893.

O director geral,
Thomaz Wallace da Gama Cecconbra.

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 9

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 15 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados relativos ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado do Pernambuco, 10 de Julho de 1893.

O administrador.
*Affonso de Albuquerque Mello Junior.*

| Impostos a que se refere o edital supra: | |
|---|---|
| Armazem ou loja de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costura | 25.000$000 |
| Armazem de bacalhão | 7.500$000 |
| Dito de farinha de trigo | 7.500$000 |
| Dito de assucar | 22.500$000 |
| Dito de xarque em grosso e a retalho | 10.000$000 |
| Dito de massames | 1.000$000 |
| Dito de inspecção de algodão | 7.500$000 |
| Dito de compra e vendá de algodão denominado — prensa de algodão | 3.750$000 |
| Dito de vender drogas e pharmacias | 7.500$000 |
| Companhia de seguros e agencias, comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza | 10.000$000 |
| Casas de vender bilhetes de loterias | 15.000$000 |
| Fundições a vapor | 3.750$000 |
| Fabrica de calçados não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas | 1.250$000 |
| Loja de joias somente ou joias e relogios | 11.250$000 |
| Dita de chapeos | 6.250$000 |
| Dita de chapeos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento | 3.750$000 |
| Dito de louça e vidros | 2.500$000 |
| Dito de cera | 625$000 |
| Dito de pianos, musicas e instrumentos | 625$000 |
| Dito de sellins e arreios | 1.000$000 |
| Refinações | 6.250$000 |
| Typographias e lytographias | 2.400$000 |

## DECLARAÇÕES

## Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta Companhia são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 71 á rua 15 de Novembro, para assistirem a leitura do relatorio, deliberarem sobre as contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao anno social findo em 30 de Abril deste anno, assim como elegerem o presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal e resolverem sobre qualquer assumpto de interesse para a Companhia.

Recife, 15 de Julho de 1893.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira, director gerente.

Manoel João de Amorim, director secretario.

## Club Internacional do Recife

De ordem do Sr. presidente da directoria, scientifico aos senhores socios que o sarão anniversario do club terá lugar a 22 do corrente.

Os senhores socios que não tiverem recebido seus convites poderão procural-os na séde do club todos os dias, das 7 ás 9 horas da noite.

Recife, 10 de Julho de 1893.

Alfredo Borges
1º secretario.

## Companhia de Tecidos de Malha

Setima chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a setima prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 1 de Julho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

## Banco da Republica do Brazil

A começar de 15 do corrente paga-se o primeiro dividendo das acções deste Banco aqui inscriptas, á razão de 6$000 por cada uma acção integralisada e 3$000 por cada uma acção não integralisada, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

## Banco de Credito Real de Pernambuco

14º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do banco á rua do Bom Jesus n. 26 o 14º dividendo, relativo ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 4$ por acção.

Recife, 12 de Julho de 1893.

O gerente
José Faustino Porto.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

**Arrendamento de predios**

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa convido aos inquilinos dos predios constantes da relação infra a comparecerem a esta secretaria, afim de reformarem os respectivos arrendamentos, no prazo improrogavel de 15 dias, a contar da data da presente, sob pena de, findo este, serem os mesmos predios levados á praça por arrendamento e entregues a quem melhor renda offerecer.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Julho de 1893.

O escrivão,
*José H. B. de Menezes.*

*Relação*

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53.
Idem da Madre de Deus n. 2.
Idem n. 4.
Idem n. 6.
Idem n. 8.
Idem n. 10.
Idem n. 16.
Idem n. 22.
Idem n. 24.
Idem n. 26.
Travessa da Madre de Deus n. 2.
Idem n. 18.
Idem n. 15.
Idem n. 17.
Idem n. 19.
Idem n. 21.
Idem n. 23.
Idem n. 1.
Rua do Amorim n. 23.
Idem n. 24.
Idem n. 26.
Idem n. 45.
Idem n. 47.
Idem n. 60.
Idem n. 62.
Rua do Bispo Sardinha n. 7.
Idem n. 9.
Idem n. 11.
Idem n. 3.
Rua da Restauração n. 25.
Idem n. 27.
Idem n. 57.
Rua da Moeda n. 41.
Idem n. 45.
Rua do Commercio n. 9.
Idem n. 11.
Idem n. 50.
Rua de S. Jorge n. 73.
Idem n. 30.
Idem n. 92.
Idem n. 2.
Idem n. 99.
Idem n. 101.
Idem n. 102.
Idem n. 103.
Idem n. 104.
Idem n. 105.
Idem n. 106.
Idem n. 108.
Idem n. 110.
Idem n. 94.
Idem n. 96.
Idem n. 98.
Idem n. 100.
Rua do Bom Jesus n. 11.
Idem n. 29.
Idem n. 8.
Rua de Domingos José Martins n. 132.
Idem n. 134.
Idem n. 136.
Idem n. 16.
Idem n. 18.
Rua de Thomé de Souza n. 14.
Idem Mariz e Barros n. 3.
Idem da Lapa n. 2.
Becco das Boias n. 122.
Idem n. 28.
Idem n. 30.
Rua do Vigario Tenorio n. 22.
Idem n. 25.
Idem n. 27.
Rua Barreto de Menezes n. 5.
Idem n. 10.
Idem n. 12.
Rua Domingos Theotonio n. 30.
Idem n. 32.
Idem n. 34.
Idem n. 36.
Idem n. 38.
Rua dos Guararapes n. 85.
Rua do Pharol n. 80.
Becco do Abreu n. 2.
Largo da Assembléa n. 16.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Imperador n. 24.
Idem n. 81.
Rua 1º de Março n. 11.
Largo do Paraiso n. 29.
Rua das Larangeiras n. 17.
Rua Duque de Caxias n. 57.
Rua Larga do Rosario n. 24.
Idem n. 24 A.
Rua Barão da Victoria n. 27.
Idem n. 41.
Idem n. 55.
Rua do Cajú n. 18.
Rua Marquez do Herval n. 9.
Idem n. 15.
Idem n. 11.
Rua Visconde de Inhauma n. 56.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153.
Idem n. 127.
Rua Coronel Suassuna n. 94.
Idem n. 43.
Idem n. 132.
Rua Padre Floriano n. 63.
Idem n. 38.
Idem n. 17.
Idem n. 43.
Idem n. 47.
Idem n. 49.
Rua do Nogueira n. 17.
Rua de Santa Thereza n. 4.
Idem n. 5.
Idem n. 7.
Rua Marcilio Dias n. 8.
Idem n. 33.
Rua de Santa Rita n. 34.
Rua da Viração n. 7.
Travessa de S. Pedro n. 2.
Travessa de S. José n. 5.
Idem n. 11.
Rua dos Pescadores n. 11.
Rua Vital de Negreiros n. 94.
Idem n. 112.
Becco das Carvalhas n. 5.

Freguezia da Boa Vista

Rua da Ponte Velha n. 44.
Rua da Alegria n. 9.
Rua Visconde de Albuquerque n. 101.
Idem n. 61.
Idem n. 95.
Rua da Saudade n. 1.
Idem n. 3.
Idem n. 5.
Rua Sete de Setembro n. 26.
Idem n. 22.
Rua de S. Gonçalo n. 24.
Idem n. 24.
Rua do Rosario n. 58.
Rua da Aurora n. 37.
Rua Visconde de Pelotas n. 7.
Becco do Quiabo n. 8.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça

Rosarinho.
Travessa da Ventura.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Pagamento ás amas

Pelo presente são chamadas as amas da casa dos expostos a comparecerem no salão do antigo estabelecimento desta cidade, afim de receberem o trimestre vencido em Junho findo, no dia 24 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Julho de 1893.

O escrivão,
José Honorio Bj de Menezes.

## Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do 1º semestre do corrente anno, na razão de des por cento sobre o capital realisado, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, de 1 ás 3 horas da tarde.

Recife, 30 de Junho de 1893.

José João de Amorim
Director secretario.

## THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Souza Bastos

De que faz parte a 1.ª actriz cantora

**PEPA RUIZ**

**HOJE**

Quarta-feira 19 de Julho

FESTA ARTISTICA AO ACTOR

**ALFREDO DE CARVALHO**

A representação da queridissima revista de costumes portuguezes, em 3 actos e 12 quadros, original de SOUZA BASTOS

**Tim-tim por Tim-tim**

18 brilhantes papeis pela actriz

**PEPA**

GRANDE PANORAMA DE PORTUGAL

A sublime marcha patriotica de

**ALFREDO KEIL**

**A PORTUGUEZA**

**Novas coplas do fado**

**Novas pilherias do Lucas**

As 8 1/4

Haverá trem para a linha principal e Olinda, bonds para todas as linhas.

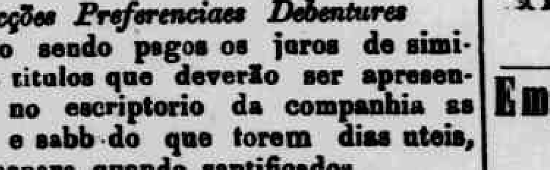
AMANHÃ—Quinta-feira não ha espectaculo á pedido da commissão que promove a sessão funebre em honra a memoria do general José Simeão de Oliveira.

**SEXTA-FEIRA 21**

**6ª recita de assignatura**

Com a 1.ª representação da opereta burlesca em 4 actos:

**A Grã Duqueza de Gerobstein**



## Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

*Acções Preferenciaes Debentures*

Estão sendo pagos os juros de similhantes titulos que deverão ser apresentados; no escriptorio da companhia as terças e sabbados que forem dias uteis, e na vespera quando santificados.

Escriptorio do gerente 3 de Julho de 1893.

*Antonio Pereira Simões.*

## Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 20,21 e 22 do corrente mez com as costureiras possuidoras das guias de ns. 501 á 600, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 19 de Julho de 1893.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

## Alfandega

Faz-se sciente aos negociantes Guimarães Braga & C., Menezes Scéiappe & C., Oliveira Castro & C., Alfredo Almeida & C, Francisco Tondella, e Jonta Cockles de Mello, Hugo & Vascocellos, José Francisco de Figueiredo, Luiz Maria Ribeiro Guimarães, Fernandes Junior & C., Alves da Costa & Filhos, Antonio José de Araujo Filho, Candida Julia Cavalcante Rosés e Antonio Soares Raposo que lhes fica marcado o praso de cinco dias, a contar desta data, para na 2ª secção desta Alfandega assignarem o respectivo termo de contrato do fornecimento de generos aos corpos da guarnição e hospital militar incorrendo nas penas da lei aquelles que não o fizerem no referido praso.

Em 18 de julho de 1893.

O 2º escripturario
J. H. de Oliveira Amaral

## S. R. J.

**Sociedade Recreativa Juventude**

Partida do 29º anniversario em 14 de Ag.

Os senhores socios, interessados pela mesma festa anniversaria, queiram informarem se na séde social dos direitos que lhe assistem.

Secretaria do conselho fundo de reserva, 15 de Julho de 1893.

O 2º secretario
A. Costa.

## Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que no dia 19 do corrente mez pagar se ha a classe de professoras de 1.ª entrancia.

Para poder receber deverão apresentar attestados passados pelos delegados litterarios ou pelos promotores dos municipios respectivos.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 18 de Julho de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

# MARITIMOS

## Para Lisôa e Porto

A barca nacional

**"Rio Amazonas"**

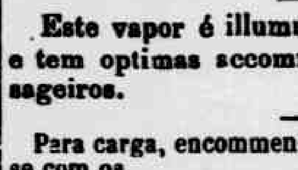
Seguirá brevemente para os portos acima para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva: rua do Amorim n. 58.

## Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

## O paquete Guanabara

Commandante Lacerda



Segue nesses poucos dias para

**Rio de Janeiro e Santos**

Para cujos portos receberá carga desde já.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os

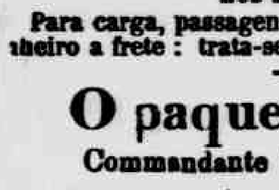
AGENTES

**Amorim Irmãos & C.**

3—Rua do Bom Jesus—3

## Royal Mail Steam Packet Company

## O paquete Tagus



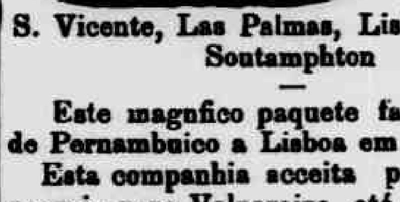
E' esperado dos portos da Europa até o dia 29 ou 30 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

## O paquete Trent

Commandante W. H. Milner



E' esperado dos portos do sul até o dia 1º de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Soutamphton

Este magnfico paquete faz a viagem de Pernambuico a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageires para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A'Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

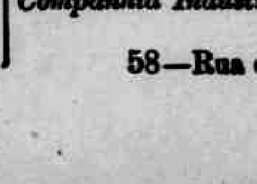
**Amorim Irmãos & C.**

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

## Empreza Brazileira de Navegação a Vapor

O paquete nacional

**Parahyba**



Seguirá directamente para o porto do Pará até o dia 19 do corrente para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Recommenda-se aos Srs. passageiros este magnifico vapor, que tem uma camara lindissima, e excellentes accommodações.

A tratar com a

*Companhia Industrial e Commercio de Estiva*

58—Rua do Amorim—58

## Mala Real Portugueza

### O paquete Malange

E' esperado de Lisboa até o dia 23 de Julho seguindo depois da demora do costume para

*Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

**Pereira Carneiro & C.**

6 — RUA DO COMMERCIO — 1º andar

---

## Pacific Stean Navegation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

### O paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 23 de Julho seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

**Wilson, Sons & C., Limited**

10—RUA DO COMMERCIO—10

---

## Companhia Pernambucana de Navegação

**Fernando de Noronha**

### O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para o porto acima indicado no dia 19 de Julho, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

---

## Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

### O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

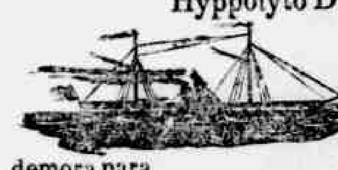
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

### O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Julho seguindo depois de pequena demora para

Parabyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

### O paquete Maranhão

**Commandante Guilherme de Castro**

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Julho seguindo depois da demora do costume para

**Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajaby. Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

**Pereira Carneiro & C.**

*6—Rua do Commercio—6*

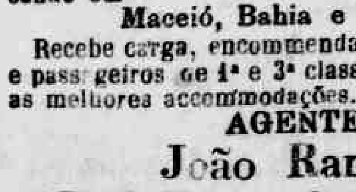
1º andar

---

## Companhia Frigorifica Pastoril Brasileira

### O vapor Pallas

Commandante 1º tenente Firmino de Moraes Ancora



Seguirá para o Rio de Janeiro no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde tocando em

Maceió, Bahia e Victoria

Recebe carga, encommendas e valores á frete e passageiros de 1ª e 3ª classe para o que tem as melhores accommodações.

AGENTE

**João Ramos**

Rua do Marquez de Olinda n. 40

*1º andar*

---

## LEILÕES

—Quinta-feira 20 deve ter lugar o leilão de moveis, louça e vidros na casa da rua da Victoria n. 1, em frente a estação de Carurú.

## Grande leilão

**De importantes moveis, espelhos quadros, electro-plate, porcelanas, louças, vidros e duas novilhas tourinas.**

**Quarta-feira, 19 do corrente**

**A's 11 horas**

Na casa á rua da União n. 49

### Constando

De 1 importante mobilia de jacarandá a medalhão completa e com tampo de pedra, 1 espelho oval, 6 quadros, 8 jarros, 4 escarradeiras de porcelana, 4 lanternas e castiçaes, 1 tapete, 1 linda mobilia nova de junco com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 candieiro belga, 1 cama franceza, 1 importante guarda vestidos (obra do Spiller), 1 toillet de jacarandá, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 banca cabeceira de cama, 1 lavatorio com espelho, 1 commoda, 1 guarda vestidos, 1 marquesão, 1 toillet, 1 lavatorio com pedra, 2 quadros grandes, 2 escarradeiras de louça, 3 cabides, 2 mesas elasticas, 1 mobilia de junco com encosto de palha, 1 espelho oval, 4 quadros, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 guarda comida, 1 marqueza, 12 cadeiras, 2 cadeiras com balanço, 1 quartinheira, 1 importante secretaria, 1 geladeira nova americana, 2 velocipedes, 1 candieiro belga de suspenção, 6 cadeiras de junco, 1 cadeira para criança, 2 candieiros de metal para gaz carbonico, 1 sorveteira americana, 1 apparelho de porcelana de cor para jantar, louças para almoço, copos, calices, compoteiras, garrafas, talheres, colheres para sopa, ditas para chá, bandeijas, 1 urna de electro-platte, 1 serviço completo de copos, calices e garrafas, de chrystal, 1 carro para criança, 1 binoculo, 1 mesa de louro, 1 dita de pinho e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes foram removidos para a casa acima mencionada.

## Agente Oliveira

### Leilão

Do estabelecimento de molhados com uma importante armação envidraçada e com pedra, sito a rua de Santa Cruz, n. 17.

**Quarta-feira, 19 do corrente**

A's 11 horas

No estabelecimento acima

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e á requerimento do Sr. Consul da Italia, venderá em leilão a importante armação de amarello envernisada e envidraçada prestando-se para qualquer estabelecimento, balcão com pedra, fiteiros, balanças, pesos e medidas relogio, candieiro, mesa redonda com pedra, garrafas com champagne, vinhos finos, licores finos, conservas, chá perola, cerveja Guinés, genebra, cidra, vellas Apollos, bolachinas inglezas e muitos outros generos, louças e outros artigos existentes no estabelecimento acima referido, pertencente ao espolio do subdito italiano Angela Belleza.

Garante-se as chaves a quem comprar a armação.

## Leilão

### De predios

**Quinta-feira, 20 do corrente**

A's 11 horas

**No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48**

### Constando

**Do sitio com casa de pedra e cal, muito bem construida sita na estrada Nova de Beberibe, ao pé da estação do Arruda, com 3 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, terraço, cacimba de tijollos, medindo o terreno 60 palmos de frente e 400 ditos de fundo, com portão de ferro, e algumas fructeiras.**

**De 1 terreno junto ao sitio acima com 67 palmos de frente e 400 ditos de fundo com cacimba de tijollos e algumas fructeiras.**

**Da casa de taipa com terreno sita em Tigipió n. 12.**

**O agente Gusmão autorisado fará leilão das propriedades acima, podendo os Srs. Compradores examinal-as.**

## Leilão

**D'um piano, 1 mobilia, cadeiras de balanço, castiçaes e mangas, quadros, jarros, uma mesa elastica, 1 apparador, 12 cadeiras, louça e vidros, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 2 cabides, 2 mesas com gavetas, camas de lona, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.**

Quinta-feira 20 de Julho

### Agente Pinto

**Rua da Victoria n. 1, em frente da estação de Carurú**

**Em continuação**

**Bancadas, bancos com pés de pedra mesas com gaveta, 1 cavallete de ferro, para desenho, bancas, globos e moveis para collegio.**

## Agente Silveira

### Leilão

**De predios**

Quinta-feira, 20 do corrente

### As 11 horas

*No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27*

**O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria a requerimento de José Lopes Machado e sua mulher herdeiros do padre Antonio Gonçalves Ferreira e Silva, levará a leilão o sobrado de 3 andares e sotão n. 43 a rua Estreita do Rosario, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 19 metros e 35 centimetros.**

**Os Srs pretendentes podem examinar.**

## Leilão

**De 42 colchas de fustão avariadas d'agua do mar, parte da caixa marca quadrado N, M. & C. no centro vindas no vapor allemão «Tijuca» entrado em 5 de Junho do corrente anno.**

Quinta-feira 20 de Julho de 1893

**Por intervenção do agente Gusmão, a rua do Marquez de Olinda n. 48.**

## Leilão

### De bons predios

**Sendo um bonito chalet, a estrada dos Afflictos junto ao entroncamento n. 44, com gradeamento de ferro na frente e dous portões, arvores fructiferas, agua e gaz encanado e grande sitio todo murado.**

**Uma casa terrea n. 32 a rua da Conceição com grande quintal murado.**

**Uma casa terrea n. 1 a rua dos Patos hoje Netto de Mendonça.**

**Metade do sobrado n. 6 da rua Estreita do Rosario de dous andares e sotão interno.**

Uma casa terrea a rua do Fogo n. 25 com quintal murado.

Um sobrado de dous andares n. 64 a rua de Lomas Valentinas com quintal murado.

Uma casa terrea n. 46 a rua de Domingos José Martins.

Espolio de Antonio Joaquim Vinhas Maia.

Sexta-feira, 21 do corrente

**A's 11 horas**

**No armazem a rua do Imperador hoje 15 de Novembro n. 39.**

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim Vinhas Maia e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria em sua presença dos predios acima pertencentes ao referido espolio.

## Leilão

De 2 casas terreas a rua do Marquez do Herval ns. 53 e 60, tendo cada uma, 2 salas, 5 quartos, corredor separado, cosinha, 2 quartos, cacimba e grande quintal, foreiras a Marinha.

Tres casas terreas ns. 45, 47 e 49 a travessa do Pocinho tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha, cacimba e quintal pequeno, foreiras a Marinha.

Duas casas a travessa da rua Bella ns. 14 e 16, de porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto, cosinha pequena e edificada em solo proprio.

Uma das melhores casas na Bôa-Viagem sita a rua da Aurora n... com grandes accommodações e sitio edificada em terreno foreiro ao patrimonio da Matriz do mesmo logar.

**Quarta-feira, 26 do corrente**

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão competentemente autorisado, fará leilão das casas acima, podendo desde já os Srs. compradores examinal-as.

## AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de rapaz solteiro; a tratar no caes de Capibaribe n. 28.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada de bôa idade para serviço dos quartos e lavar alguma roupa ; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— O advogado João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio á rua de S. Francisco n. 2 C.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar ; na rua Barão da Victoria n. 5, segundo andar.

Perdeu-se do poder do abaixo assignado a cadernetan. 21 641 da Caixa Economica, quem a achou e quizer restituir deve dirigir-se a Caixa Economica que já está avisada.

Fortunato da Silva Cardoso.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para duas pessoas e que durma em casa dos patrões : na rua das Cruzes n. 36 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na travessa da Praia do Forte n. 6.

— ALUGA-SE a sala de detraz, do 1º andar do sobrado n. 52, á rua do Imperador, propria para moços do commercio : á tratar no mesmo andar, lado da frente.

## Arraial

Vende-se uma casa sita á rua da Harmonia n. 11, tendo quintal bem plantado, diversas arvores e proxima a estação da Mangabeira de Cima, á tratar na padaria Lusitana no Arraial.

## Aos proprietarios

que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do Caes do Capibaribe n. 38 e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

## Alfafa flor

Genero especial ; vendem Guimarães & Valente

4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

## Confraria Santa Rita de Cassia

Pergunta-se ao concelho administrativo desta confraria qual o motivo de não ter dado posse ao novo concelho eleito ?

A primeira dominga já se passou !

Os irmãos.

## Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que girava nesta praça, á rua do Cabugá n. 7 A, sob a firma Vieira & Carvalho, retirando-se o socio Joaquim Antonio de Carvalho pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Francisco Vieira da Silva responsavel pelo activo e passivo da mesma casa que passará a girar sob a firma Francisco Vieira & C.

Recife, 17 de Julho de 1893.

Francisco Vieira da Silva.

Joaquim Antonio de Carvalho.

## Carroceiro

Precisa-se de um carroceiro e de trabalhadores para sitio ; na rua Imperial n. 17.

## Taverna

Vende-se a taverna da estrada nova de Beberibe n. 2, está bem afreguezada, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

## Cosinheiro ou cosinheira

**Precisa-se de um ; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.**

## Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções.

## Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto ; póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

## Guarda-livros

Resolvi acceder a solicitações, para ensinar particularmente, contabilidade e escripturação mercantil. Procurem-me na rua Duque de Caxias n. 74, 1º andar, ás 3 horas da tarde.

Recife, 12 de Julho de 1893.

J. Manta.

## Saccos vasios

Chegou nova remessa de saccos de estopa americana, proprios para assucar, milho, farinha, feijão e outros generos, e vendem-se por preços modicos : no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

## Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama boa cosinheira.

## Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

## Estampas religiosas

Chegou grande sortimento de estampas religiosas, para a loja de ferragens de Brandão & C., á rua Duque de Caxias n. 46

## Patacões

Compram-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9 loja de Augusto do Rego

## Janipabo

Compra-se qualquer quantidade de janipabo : na rua do Principe n. 28 C.

## Mercearia

Vende-se a mercearia da rua do Socego n. 70 tem grandes commodos para familia e com agua encanada ; a tratar na mesma.

## Cosinheira e engommadeira

Precisa-se com urgencia de uma perita cosinheira e uma engommadeira : na rua do Hospicio n. 51 D.

## Caxangá

O bacharel Leal de Barros offerece seus serviços como professor de linguas e sciencias.

## Engommadeira

Precisa-se de uma ama engommadeira e de outra para serviços de casa de familia ; a tratar na Baixa Verde n. 26, Capunga.

## Casas

Aluga se a casa n. 303 da rua Imperial e a de n. 2 da rua de Motocolombó : a tratar no Bazar de Afogados.

## Sitio Rua do Fogo

O abaixo assignado, lendo no Diario de hoje o annuncio que alguem faz, offerecendo para vender o denominado sitio Rua do Fogo, na Barra de Jangada, da freguezia de Muribeca, e como o dito sitio lhe pertença, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, protesta por tal annuncio e previne que ninguem faça negocio com o referido sitio, pois fará valer o seu direito em todo e qualquer tempo.

Recife, 15 de Julho de 1893.

Dionisio Propio Alves de Amorim.

## Moveis austriacos

Acaba de chegar ao armazem importador, á rua Marquez de Olinda n. 54, um grande sortimento de moveis austriacos de todas as qualidades e de diversas cores, os quaes vende-se por modicos preços ; assim como camas de ferro com lastro de arame, de todas as qualidades. ricos espelhos para salão e magnificos sortimentos de tapetes para salas.

## Caixeiro

**Precisa-se de um menino de 10 á 14 annos com alguma pratica de taverna, que dê informações de sua conducta ; na travessa Gomes de Mattos n. 10 A.**

## Ensino

**Um moço habilitado a leccionar primeiras letras, offerece-se aos Srs. agricultores para o fim alludido, mediante uma gratificação modica. Quem pretender deixe carta com as iniciaes A. B. C., na loja de cabelleireiro a rua Estreita do Rosario n. 4, indicando o logar onde deve ser encontrado.**

## Cosinheiro, copeiro e ama

**Precisa-se de um cosinheiro perito, de um copeiro e de uma ama para serviço de casa de familia, á tratar na rua da Cadeia n. 33.**

## Bichas de Hamburgo

**Vende-se em grandes e pequenas porções : na rua das Larangeiras n. 14.**

## Attenção

**Vende-se barato a loja de chapeos da Praça da Independencia e a officina de chapeos da travessa do Queimado n. 7, antigo Peixe Frito ; a tratar na mesma.**

## Vende-se

**Uma armação para taverna com seus competentes caixões ; a tratar na rua de Sebastião Lopes, antiga Gerīquiti, padaria n. 9.**

## Armação barata

**Vende-se uma armação de louro, em muito bom estado de conservação e por preço modico : á tratar na rua Imperial n. 165.**

## Quem achou

**Hontem na matriz da Boa-Vista, ás 8 e 1/2 horas da manhã, na occasião em que se baptisava uma criancinha de 2 mezes, perdeuse os seguintes objectos :**

**Um Divino Espirito Santo, um S. Braz e um peixinho de ouro, assim como uma figa de coral. Portanto roga-se a quem tiver achado, o especial favor de levar a rua do Rosario da Boa-Vista n. 1, que será gratificado, ficando-se bastante agradecido.**

## Ao commercio

Aviso aos nossos freguezes que deixou de ser nosso caixeiro nesta data, o Sr. Corbiniano Nestor Chacon.

Reciefe, 17—7—93.

João Ribeiro & C.

## Sobrado

**Aluga-se um sobrado com commodos para grande familia, com gaz, agua e esgoto, em perfeito estado de asseio feito no mesmo ultimamente, e por preço resoavel, no fim da rua da Aurora n. 159 ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.**

### Aurora Roza Maia

**Francisco José Maia, Joaquina Roza de Jesus e Manoel Faria das Neves, ausentes, Antonio José Maia sua mulher e filhos, Manoel José Maia e sua mulher, Albino José Maia e sua mulher, Joaquim José Maia, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas do 7º dia que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista no dia 21 do corrente, ás 8 horas, por alma de sua sempre lembrada esposa, nora e cunhada Aurora Roza Maia, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos, por este acto de religião e caridade**

### Guilherme Carneiro da Cunha

José Carneiro da Cunha (ausente), Manoel Carneiro da Cunha, Lozinda R. Carneiro da Cunha, Francisco C. da Cunha, Anna C. da Cunha, Manoel Gomes C. da Cunha, Guilherme Gomes C. da Cunha, Maria Bernardina Diégo C. da Cunha (ausente) Maria do Desterro C. da Cunha, Maria da Conceição C. da Cunha, José Dias da Costa, Antonio dos Reis Xavier agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, irmão, cunhado e tio, á ultima morada, e convida-as a assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, sexta-feira 21 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, pelo que se confessam summamente agradecidos.

### Antonio da Costa Moreira

Candida da Fonte Moreira e suas filhas, Marcelino José Gonçalves da Fonte e seus irmãos, Manoel da Costa Moreira e seus irmãos, Joaquim Pedro da Costa Moreira e D. Lauriana de Jesus Arêgadas agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu mui prezado marido, pai, cunhado, irmão e sobrinho Antonio da Costa Moreira, e de novo convidam aos seus parentes e amigos e os do finado para assistirem a missa que mandam rezar no dia 21 do corrente, 7º do seu passamento, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, confessando se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

### Osmundo Bezerra Cavalcante Maciel

José Bezerra Cavalcante Maciel e filhos, e o Dr. Leopoldo A. Cesar de Gusmão agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio da villa de Agua Preta o corpo de seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado, Osmundo Bezerra C. Maciel, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do morto, no trigesimo dia do seu passamento, nas igrejas do Espirito Santo do Recife, S. José d'Agua Preta e Jacuhipe, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã ; confessando-se desde já agradecidos.

### Tito de Oliveira Coutinho

Rodolpho Pio da Silva Valença, mandando rezar uma missa por alma de seu presadissimo amigo Tito de Oliveira Coutinho, na matriz de Palmares, sexta-feira proxima, 21 do corrente, pelas 10 horas do dia, 7º do seu passamento, convida a todos os seus parentes e amigos e do finado para assistirem, confessando-se desde já grato por esse acto de religião e caridade.

### Anna Julia de Barros Rodrigues

Bento Alves Machado Guimarães, sua mulher, filhos e filhas, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de sua prezada cunhada, irmã e tia, Anna Julia de Barros Rodrigues, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio, trigesimo dia do seu passamento, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

### Anna Julia de Barros Rodrigues

Trigesimo dia

José Alves Rodrigues, fazendo celebrar na igreja da Soledade no dia 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, uma missa pelo descanço eterno de sua nunca esquecida esposa, Anna Julia de Barros Rodrigues, pede a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem, protestando desde já o seu reconhecimento.

A viuva, filhos, irmãos e sobrinhos do finado José Maria da Lapa, convidam aos parentes e amigos do mesmo para assistirem a missa que mandam rezar, amanhã, 7º dia de seu passamento, na igreja de S. Sebastião, em Olinda, as 7 horas do dia, pelo que se confessam gratos.

## Ama

**Precisa-se de uma para cosinhar e engommar para poucas pessoas ; na rua de S. Jorge n. 7, segundo andar.**

## Ama

**Precisa-se de uma bôa engommadeira, da Matriz da Boa-Vista n. 18, 1º andar.**

## Ama

**Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de pouca familia : a tratar á rua da Ponte Velha n. 117, ou á rua Pedro Affonso n. 22.**

## Ama

**Precisa se de uma ama ; na rua Direita n. 4 segundo andar.**

## Empregados

**Precisa se na Ponte de Uchoa n. 36, de dous para serviço interno e dous para o sitio, affiançando sua conducta.**

## Ao publico

**Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações**

**Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda prestesa e por preços muito razoaveis.**

## Cosinheira

**Precisa-se de uma cosinheira, pagando-se bem ; na rua do Brum n. 96.**

## Excellente vivenda

**Vende-se um sitio no Barro, com 195 palmos de frente a 680 de fundo, tendo muitas larangeiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros, jaqueiras, sapoteiras, abacateiros, jambeiros, pitombeiras, oitiseiros, fructapão, etc., etc., tendo uma elegante e bem construida casa de pedra e cal, oitões dobrados, frente de azulejo e com cinco janellas, calçadas de cantaria, 2 portões de ferro, 2 salas (a da frente forrada), 3 grandes quartos, 1 grande gabinete ao lado com 2 janellas, cosinha para carvão ou lenha, despença, quarto no quintal e uma enorme e excellente cacimba de boa agua ; a tratar com o agente Martins.**

## Sementes de hortaliças e de flores

**Recebeu Gomes Vianna & C., á rua Duque de Caxias n. 80.**

## Professora

**Uma moça habilitada nas seguintes materias : primeiras letras, geographia, historia, piano, flores e bordados, propõe se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel : a tratar na travessa de S. José n. 13.**

# Excellente vivenda

Aluga-se a casa de Jaboatão, pertencente ao Barão de Lucena ; tem accommodações para grande familia, jardim, agua canalisada para o interior e dependencias, quartos para criados, estribaria, cocheira, cercado para gado, uma aprazivel cascata arborisada e um extenso sitio com mais de dez mil pés de cacáo, cafeeiros e fruteiras de differentes qualidades.

A' tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 64 ou á rua Duque de Caxias n. 73, loja.

## Sortimento em estampas

Gomes Vianna & C. participam aos seus numerosos freguezes que receberam para o seu estabelecimento grande quantidade em estampas religiosas, molduras para quadros, etc. : na rua Duque de Caxias n. 80.

## Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga se bem : a tratar na rua do Paysandú n. 19.

## Cosinheira e engommadeira

Precisa se na pharmacia e drogaria oriental.

## Aluga-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

---

ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO

PARA 1894

ANNO VI

Redactor e Proprietario

*Gaspar Regueira Costa*

EDICTOR—LIVRARIA BOULITREAU

Este excellente annuario que já contava cinco annos de existencia quando suspendeu a sua publicação, vai de novo continual-a sob melhores auspicios e em condições mais favoraveis ao respeitavel publico que tão bem o acolheu durante o seu primeiro tirocinio.

Assim, o novo ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO para 1894 será um trabalho perfeito no seu genero, uma obra variadissima, onde o leitor mais exigente poderá encontrar, á par de excellentes producções litterarias, scientificas e recreativas dos melhores escriptores brazileiros e portuguezes, as mais uteis informações, indispensaveis na vida pratica, uma tabella de cambio tão necessaria ao commercio, constituindo tudo isto um livrinho de grande proveito e utilidade para todas as classes da nossa sociedade.

Além destas vantagens o ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO, cuja tiragem será de 2.000 exemplares, terá em suas paginas annuncios de casas commerciaes, de escriptorios dos Srs. advogados e medicos e de outros estabelecimentos congeneres, sendo que ditos annuncios serão publicados —ou na parte litteraria ou na secção para esse fim destinada, ficando isso á vontade dos senhores annunciantes, que terão direito a um exemplar do Almanak

**Preço dos annuncios**

| | |
|---|---|
| Meia pagina . . . . . . . | 5$00 |
| Pagina inteira | 8$000 |

O pagamento será feito na entrega do exemplar.

Os Srs. que quizerem annunciar os seus estabelecimentos poderão desde já se dirigir a Livraria Boulitreau, rua do Imperador n. 46 que acharão com quem tratar.—Toda materia referente á parte litteraria poderá ser dirigida ao Sr. Gaspar Regueira Costa —rua do Aragão n. 22.

A CASA EDICTORA

---

## MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

**Dr. Humphreys de Nova York**

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é infallivel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas e Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhéa ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é inapagavel para Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Furunculos, Unheiros, Frieiras, Joanetes e Callos.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhéa simples, e do Intestino chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Escoriações e Cavallariças, para Pisaduras, Feridas, Dôres Pisaduras, Esfoladuras, Cortes ou Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos.

Remedios Veterinarios

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] pelo correio gratis, [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

109 Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES

para vendas em grosso em Pernambuco

**Faria Sobrinho & C.**

---

## Quem espera desespera !...

**Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortaliças e lindas flores.**

**Poças Mendes & C.**

MUTILADO

ILEGÍVEL

PAPIER AMBRE

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adhérir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & C^ia, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO:

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro 1882, 8000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação em 21 de Avril de 1888, 9209 francos. Belgica: Bruxellas. Tribunal de Apellação, 1° de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS Capa de Pergaminho, PAPIER JEAN, capa de Xadres com a Borda gommada; LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE VÉCHEUR, papel alacado (verge)

AVISO. — Temos a honra de levar ao conhecimento dos Srs. Importadores que estão sendo feitas expedições dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., do PAPEL ALAMBREADO fabricado fóra da França, sendo elle vendido por PAPEL FRANCEZ.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

Pharmaceutico de 1^a Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ ESPIC

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — Exija-se a firma:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

DESINFECTANTE preservativo ... gabado por Pasteur, adoptado nos hospitaes de Paris para curar a variola, febre amarella, dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre depois do parto, inflammações das chagas, picadas, queimaduras.

CHLOROL-MARYE

INFALLIVEL para curar a carie, e dôres dentarias, fedor do bafo, borbulhas, fogos da navalha, ... pelliculas, flores brancas.

PRECIOSO para os cuidados de toilette ... tima seja em lavagens, loções, injecções, etc

SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca

SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rua des Petites-Écuries, PARIZ

Em PERNAMBUCO: C^ia de Drogas e Productos chimicos e nas principaes Pharmacias

Kola-Bâh-Natton

RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA

Elixir, Vinho e Granulado

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

... productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DUBIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na ... Convalescença, todas as Febres, Dyspepsia, Diabetes, Albuminuria, ... excesso de trabalho physico ou intellectual.

XAROPE PHENICADO DO D^r DÉCLAT

Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO D^r DÉCLAT

Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

DIGESTÕES DIFFICEIS — Dyspepsia — Perda de Appetite

DOENÇAS do ESTOMAGO

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA — ANEMIA — Vomitos — Diarrhéa chronica

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

PARIS — COLLIN e C^ie, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

L.T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

ESPECIALIDADES DE T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE

O perfume mais delicioso no mundo. E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE

Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF

Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI

Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23 PARIS

Deposito em Pernambuco: C^ia de Drogas et Productos Chimicos

AGUA Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103^g814 de substancias fixas das quaes: SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Depositos em Pernambuco; Salzer et Kechlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

DOENÇAS DO PEITO E DA GARGANTA

ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT

H. MAYET, S^or

18, rua Cortambert — Paris

Antigamente: 9 rua Saint-Marc

VINHO E OLEO CREOSOTADOS

CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHÃO creosotado a 0,04. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.

O Sñr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Prof^or Bouchard e o D^or Gimbert, tratou de empregar em Therapeutica a CREOSOTE do ALCATRÃO de Madeira, estes Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.

Deposito em Pernambuco: C^ia de Drogas e Productos Chimicos.

Belleza do Carão

CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão à pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez, etc.

Deposito geral: Pharm^ia Ingleza de Ch. DELACRE Bruxellas (Belgica).

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes PARIS 1878 PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

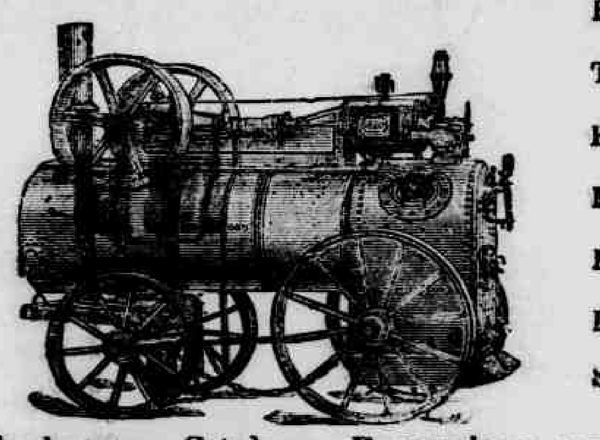
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

TINTURA UNICA — INSTANTANEA

POMADA TANICA — ROSADA


# MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE E OUTROS FINS

## LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas) — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques — Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

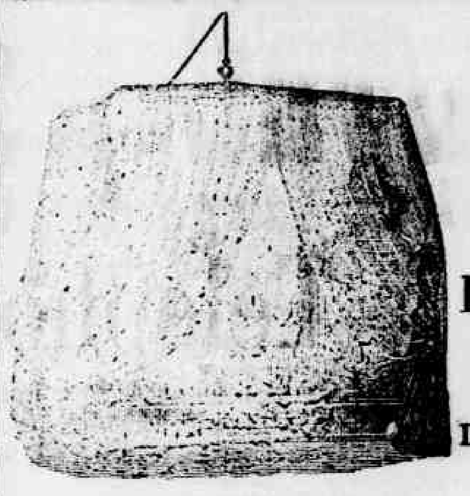
DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

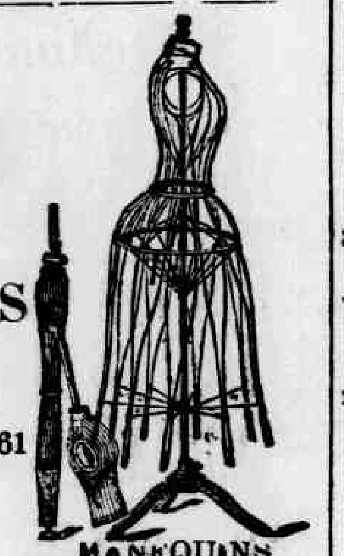
Lidgerwood Mf'g C. Limited

---



# LOJA DAS LISTRAS AZUES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61



MOSQUITEIROS A 18$000, 20$000 E 22$000

MANEQUINS POR 35$000 UM

## Fazendas Baratas

Percarles de cores a 240.
Seda do Japão a 600 rs.
Voile americano a 240 rs.
Crepon de listras a 280 rs.
Levantina preta e de côr a 600 rs.
Cortes de cretone em cartões a 14$.
Linon de bolas a 400 rs
Cachemir a lizas e lavradas a 1$800, 2$ e 2$500.
Crepe Russiano a 800 rs.
Babadose bordados de 400, 600, 700, 800 e 1$000.
Grinaldas e véos para noiva a 7$000.
Fitas chamalote de 300, 500, 700 e 800 metros.
Estante para musica a 7$000.
Esguião ingles a 6$500 a peça.
Madapolão muito largo com 10 yardes por 6$500.
Saias bordadas a 9$000.
Sargelim de cores a 280 rs.
Fichus de renda a 800, 1,000, 1,500 e 2$000.
Cortes de Cambraia bordado a 6$ um.
Flanella de côres para vestido a 500, 600 e 700.
Peças de madapolão com 5 varas muito largo por 3$500
Renda de seda branca e de cores de 600 até 10$000
Linha para machina a 1$200
Lampada magica 4$000.

E muitos outros artigos que se vende com grande diferença em preço.

Agencia dos retratos a oleo e a crayon pintados na America

Loja das Listras Azues

61 Rua Duque de Caxias 61

---

# CAMISARIA DO POVO

## 17 - RUA DO RANGEL - 17

A camisaria do Povo tem grande sortimento de camisas que vende pelos preços seguintes:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1^a qualidade | Camisas | com punhos ou sem punhos | | 7$000 |
| « | « | com punhos e collarinhos | | 7$500 |
| 2^a | « | « | com punhos ou sem punhos | 6$000 |
| | « | « | com punhos e collarinhos | 6$500 |
| 3^a | « | « | com punhos ou sem punhos | 4$500 |
| | « | « | com punhos e collarinhos | 5$000 |
| 4^a | « | « | com punhos ou sem punhos | 3$500 |
| | « | « | com punhos e collarinhos | 4$000 |

Em qualquer qualidade, de duzia para cima 10 °/ₒ de desconto, fabrica-se camisas com peito de phantasia por encommenda pelo preço que se convencionar, assim como ceroulas, punhos, collarinhos e tudo que diz respeito a artigo camisaria.

Tambem temos grande sortimento de optimos bramantes, madapolões, esguiões, fazendas finas e grossas e roupas feitas que vendemos por preços resumidos.

CAMISARIA DO POVO

Alvaro Pereira & C.^a

17—Rua do Rangel—17

(Junto da Fabrica Lafayete)

# FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

## CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tmanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de macena e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho O que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios machinista ...

---

# ATTENÇÃO

## Grande e importante LIQUIDAÇÃO

# LOJA DAS ESTRELLAS

## 56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metro de largura de ...$000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.

FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.

MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.

VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.

COLLARINHOS para senhora lisos e de phantasia de 2$000 a 1$000.

Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.

Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a uzia.

Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.

Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.

Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.

Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.

Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 12$000 a 6$000.

Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 18$000 a 9$000.

Capas para senhoras, ricamente enfeitadas de 60$000 por 30$000 e 35$000.

Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 a 1$500 e 2$000.

Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.

Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.

Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.

Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.

Mantilhetes de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,

Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.

Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.

Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.

Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzi .

Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.

Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.

Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.

Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$000 a 1$500 reis o metro.

Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.

Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.

Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.

Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.

Madapolões finissimo preparado americano de 15$000 a 10$000.

Casacos de jerseys diversas cores a 8$000, 5$000 e 6$000 um.

Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.

Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.

Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.

Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.

Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.

Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,

Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.

Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.

Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

# LOJA DAS ESTRELLAS

56 — Rua Duque de Caxias — 56

TELEPHONE 210

---

# A NOVA-YORK

Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company

**Fundada em 1845**

48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brasil por decreto n. 9 503 de 3 de Outubro de 1883.

Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000

———)*(———

A COMPANHIA NOVA-YORK

que emitte apolice tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de des mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brasil.

Escriptorio Central

31—Rua do Hospicio—31

RIO DE JANEIRO

**R. I. Kisman Benjamin**

*Gerente*

———)*(———

Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco

Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

ESCRIPTORIO

36—Rua do Marquez de Olinda—36

1.° andar Pernambuco

*Dr. Antonio Molinari Laurin*

Gerente

Sul 2.° Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares.
Gerente da Succursal de Pará e Amazonas—Braz Brandi.

---

# A NOTRE DAME DE PARIS

## Officina de costuras

# Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nansouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

ILEGÍVEL

# AU PARADIS DES DAMES

**Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:**

**Sedas** brancas, elme de cores, lisas, lavradas e bordadas.
**Cachemiras** vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
**Cortes** de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
**Gazes** de seda li as e com desenhos.
**Capas** e v. ites de seda e cachemira pretas.
**Espartilh s** de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).
**Grinaldas** e flores de larangeiras em cera e pellica.
**Leques** e ventarollas (alta phantasia)
**Colxas** de seda e de renda.
**Cortinados** para camã e janella (inteira novidade).
**Meias** de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.
**Saias** blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
**Camisas** de seda e de linho bordadas para senhora.
**Enxovaes** completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.
**Vestidos** de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.
**Costumes** de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
**Fitas** guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
**Esteiras** da India branca e de phantasia para forro de sallas
**Camisas** bordadas, com pregas e lisas para homem.
**Perfumarias** dos mais afamados fabricantes.

## 38-Rua Barão da Victoria-38

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo s rtimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

## 52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
## RECIFE
## PERNAMBUCO

# FUNDIÇAO GERAL
# ALLANPATERSON &C

## 44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

**Machinas a vapor**
**Moendas**
**Rodas d'agua**
**Taixas fundidas e batidas**
**Taixas batidas sem cravação**
**Arados.**

**PEITORAL DE CEREJA**
**Do Dr. Ayer.**

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

**Peitoral de Cereja do Dr. Ayer**

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
**DR. J. C. AYER & CA.**
**Lowell, Mass., Est.-Unidos.**
DEPOSITO GERAL

# Lei n. 15
## E
**Regulamento a mesma lei.**

**Vende se á 1$000 os dous exemplares no escriptorio do «Diario».**

**LINDOS CORTES EM CARTÃO**

Chamamos attenção das Exmas. familias para o grande e variado sortimento que expomos a venda pelo diminuto preço de... 12$000 ! ! !

**Au Paradis des Dames**
38—Rua Barão da Victoria—38

## KEROZENE INEXPLOSIVEL

**Vendem**
**Fonceca Irmãos**

# Ourives occulista

**Theodoro José Ramos de Mello**

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantêm officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

**Rua das Larangeiras n. 1**

## Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

# PLANO
## DAS
# LOTERIAS ORDINARIAS EM FAVOR DO MUNICIPIO DE OLINDA

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Premio | 20:000$000 |
| 1 | Dito | 3:200$000 |
| 2 | Ditos a 800$000 | 1:600$000 |
| 4 | Ditos a 400$000 | 1:600$000 |
| 6 | Ditos a 200$000 | 1:200$000 |
| 60 | Ditos a 80$000 | 4:800$000 |
| 100 | Ditos a 40$000 | 4:000$000 |
| 580 | Ditos a 20$000 | 11:600$000 |
| 754 | Premios | 48:000$000 |

Esta loteria é composta de 5.000 bilhetes.
Preço de cada bilhete 16$000.
Preço de cada vigesimo 800 reis.

A' extracção da 1ª loteria terá logar na quarta-feira 19 do corrente á 1 hora da tarde.

A 2ª extracção da 1ª loteria terá logar na quarta-feira 26 do mesmo mez, a mesma hora.

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas.

O thesoureiro,
*M. Lopes Vieira.*

# GRANDE HOTEL COMMERCIAL
## Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
## Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria enominando-o

## Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hosperia, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em eu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados anquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

**GRANDE HOTEL COMMERCIAL**
**Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31**

## E na rua do Crespo n. 21
# LOJA DO CAMPOS
## Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mosseline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, istas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu á400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 e 400 vado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

## Tudo isto para acabar
# Loja do Campos
## N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL
SUAVISA
DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

**Objectos de gosto para presentes**

Ha neste artigo grande escolha no
**LOUVRE**

## TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

**LOUVRE**
**Rua 1.° de Março n. 20 A**
**Francisco Gurgel & Irmão**
TELEPHONE N. 158

**Capas, jerseys e visitas**

Gostos inteiramente novos acaba de receber

**LOUVRE**

**Sedas brancas, pretas e de cores**

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

**LOUVRE**

**cortes de lã, linho, seda e algodão**

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

**LOUVRE**

**Costumes para creanças**

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

**Louvre**

**Grinaldas, leques e chapéos de sol**

De phantasias acabam de chegar para o

**LOUVRE**

**Esteiras da India**

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

**Francisco Gurgel & Irmão**
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

**Chapéos e capotas**

Ultimas novdades de Paris recebeu o

**Louvre**

## WHISKY
**Royal Blend marca VIADO**

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.

BROWNS & C.

## Piano

Vende se um piano quasi novo; a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

---

**FOLHETIM** 37

# CONSPIRADORA

POR

## JULES LERMINA

ROMANCE HISTORICO

XVI

(Continuação)

Ella lhe marcou pausa com um gesto:

— Não importa, disse ella, chegaremos a tempo.

Qualquer que fosse o sentido desta phrase, Hector achou justo responder-lhe, exclamando:

— O rei estava em 28 de Junho em Cambrai, graças a um ataque imprevisto dos prussianos que varreram os bonapartistas. Elle não deveria tardar a entrar em Paris. E' bom que elle ahi encontre os seus fieis, e a senhora é da primeira linha.

Sem propriamente responder-lhe, Reine disse de subito:

— Os caval'os estão fatigadissimos e justo seria descansal-os por um instante; demais eu desejo apear, e dar alguns passos.

— A Sra. marqueza dignou-se afinal concordar commigo, declarou o padre, a quem Reine lançara um significativo olhar.

— Então, minha senhora, começou Hector, dando lhe a mão.

— O Sr. abbade tem direitos de primazia, replicou Reine, que se apoiou sobre o hombro de Blache, e pulou rapida no chão.

Vestida de preto, envolvida n'um manto de seda escura, cujo capuz lhe cahia sobre a fronte, Reine parecia estar de luto.

Puxou pelo braço do padre e attrahio-o para a frente.

Quando verificou que não podia ser ouvida:

— Diga-me a verdade, eu lhe supplico. Não lhe direi que sou forte, que a noticia de uma sorprendente desgraça me deixará impassivel; isso seria uma mentira indigna de mim. Sr. abbade, o senhor que o conheceu, o senhor que o estimou, o senhor que me comprehende, diga-me, vive elle ainda?... Elle...

Não pôde pronunciar a palavra terrivel.

O padre tomou-lhe a mão e apertando-a com força:

— Sim, sim, eu tambem a conheço melhor do que a senhora se conhece a si mesmo... como eu conhecia esse pobre Jorge.

— O senhor falla delle como se... se não pudesse mais vel o!

— A senhora pede a verdade e a ververdade é esta. Desde o dia em que elle fugio do estado-maior de Bourmont, desse miseravel tratante...

— Que diz?

O abbade apertou mais ainda a mão que conservava entre as suas.

— Escute-me, criança. E' joven, e vive n'um mundo de sonhos, de falsidades e de mentiras. Eu tenho sessenta annos, tenho visto muito e muito, chegando a esta conclusão: « O que é justo é justo, e que é injusto é injusto. » Banalidade, como vê. E entretanto, por ella ainda se chega a esta outra: o homem que falta á sua palavra é um criminoso. Bourmont tinha ou não prestado juramento de fidelidade a Napoleão? Sim. Ora, elle trahio-o, logo, é culpado.

— Para o rei!...

— Peço-lhe que se cale ou obriga-me a ser mais violento. A senhora foi educada no respeito excessivo das crenças alheias. Só ha uma verdade superiora a tudo: a honestidade. E é deshonesto trahir a causa a que se jurou servir.

— Senhor padre, mas porque me diz tudo isso?

— Porque? porque se Lorys é morto, pobre rapaz, Lorys que a senhora amava, e que possuia a melhor e mais franca consciencia que tenho conhecido, se é verdade que nunca mais o veremos, é a essas theorias más e falsas que lhe devemos a morte. Elle era ingenuo... Lembre-se: elle não queria servir com Bonaparte, a senhora o obrigou. Elle lhe obedeceu; mas desde que aceitou tal compromisso, essa creatura leal considerou-se sujeita a um novo dever. Elle não se dava bem com essas frioleiras reaes, para que a senhora o julgou tão apto, e entretanto quando elle lhe prometteu a sua dedicação, a senhora acreditou, não é verdade? E se elle lhe faltasse, o que diria?

— Eu estava certa da sua firmeza...

— Faz-lhe justiça, bem, bem! Fidelidade não tem dous sentidos. Oh! eu soube de tudo que se passou nessa hora terrivel... e do crime praticado pelos outros; a senhora foi, vamos, a mais culpada.

— Por Deus cale-se, está me fazendo mal...

— Elle tinha promettido a sua vida, foi offerecel-a, não como official, mas como soldado obscuro, introduzindo-se nas ultimas fileiras, com medo de ser reconhecido, de ouvir gritar: « Aquelle era um dos cumplices de Bourmont! » Viram-no em Quatre Bras, acompanhado por Ney, viram-no em Haie-Sainte, chorando por não ter sido ferido...; uma tolice vã, mas uma tolice sublime, e que eu aprecio com todo o vigor de meu velho coração. Encontrei noticias delle até á villa de Genappe, onde os amigos do rei, sem amigos, tudo mataram, elle foi victimado com a multidão, eis ahi!

E o padre, parando, enxugou as lagrimas na manga do habito.

Reine não chorava: tinha os olhos fixos, seccos, uma dôr infinita lhe estrangulava o coração. Não comprehendia ainda bem o que lhe dizia o abbade... Acreditava tanto na santidade da sua causa que parecia-lhe ver por ella tudo justificado de ante mão... e entretanto era tudo um crime, pois que Lorys estava morto!

Sentindo-a tremer como n'uma agonia, elle retomou a palavra docemente:

— Verdadeiramente eu nada sei... nada posso affirmar em definitiva. Parece-me que o corpo de Lorys não foi mais encontrado. Alguns bravos de Genappe conseguiram fugir... Mas poucos... mui poucos! Talvez que elle esteja entre esses.

— Ah! se fosse verdade! exclamou ella. Não sei se procedi bem ou mal, nem o discuto. Mas se soubesse como soffro... No emtanto, tendes razão, sim... eu acreditei por um momento que Lorys faltava á promessa que me fizera, e pensei de morrer. Elle teria commettido certamente um crime... E do que me acabais de dizer, comprehendi alguma cousa no dia em que, lá, em Florennes, elle quasi me insultou. Mas eu depressa o perdoei! Elle tinha partido, porém. Meu amigo, vós, a quem Lorys muitas vezes chamou de pai, supplico-vos: procurai-o ainda. Vêde! pode estar ferido, moribundo, pronunciando meu nome... Eu o salvaria... Encontral-o-heis, não é verdade? E, nesse caso, chamar-me heis. Por mais longe que seja, irei. Ao senhor, que é padre, que escuta confissões, posso dizer quanto o amo.

O Sr. de Malarvic, collocando-se em distancia respeitosa, com o chapéo na mão:

— Marqueza, o tempo passa, e a tempestade parece recrudescer.

— Lembrai-vos, disse Reine apertando fortemente a mão do abbade.

Instantes depois, os quatro personagens dirigiam-se de carro, a toda brida, caminho de Rocquencourt.

Reine emmudecia, concentrando-se na sua dôr silenciosa.

Era que, na verdade, creatura humana, jamais teve mais fé e mais franqueza. Ella assim o provaria.

Atirada ao mundo, sem outro guia senão as coleras da familia, não se considerando mulher e sim apenas lutadora, havia caminhado sempre para frente, a sonhar com o ideal a que se propuzera e que julgava sublime. Para attingir o alvo, sacrificara tudo, tudo esquecendo, não esquecendo nem o primeiro palpitar do coração, nem o desabrochamento do raciocinio. Encerrara-se em sua crença, como n'um claustro, ideando o martyrio.

Jorge de Lorys viera, ingenuo tambem, com mais ardor, porém. O impulso que a tinha attrahido para elle não tinha razão de ser, ella não acreditava senão nessa communidade de esperanças e de ambições, mais superficial que profunda.

Depois, n'um dia, por uma dessas revelações que a natureza reserva mesmo para os mais inconscientes, os seus olhos se descerraram. Bastara para isso que o acaso lançasse em seu caminho uma outra mulher. Porque essa dôr, esse ciume que lhe havia de subito acabrunhado o coração? Lorys era-lhe, pois, mais que um companheiro de armas, mais que um alliado, escolhido como por capricho no meio de tantos outros. Ella escutava como que o écho de palavras até então incomprehendidas—palavras de amor pronunciadas ao ouvido. E todo seu ser tinha vibrado com essa melodia, á qual até então estivera surda.

E eis que a primeira vez que lhe confessara, elle a havia repellido! Sua voz outr'ora tão suave, se fizera subitamente aspera e vingadora.

Pedira que ficasse, que a seguisse! Elle partira no emtanto!

Comtudo Lorys amava-a, ella sabia, ella o sentia, tinha disso intima convicção... Qual fôra, pois, essa grande força que subitamente se revelara superior ao seu amor?

Quando appareceu a nova do desastre de Waterloo—victoria do rei contra Bonaparte—Reine no meio das chacotas de seus cortezãos, nenhum dos quaes lia em seu coração, só tinha um pensamento: viverá elle ainda?

*(Continúa)*

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42